



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 25 de março de 2024 - Ata n.º 19.

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Goura** (na função de 1.º Secretário) e **Tercílio Turini** (na função de 2.º Secretário), “sob a proteção de *DEUS*”, iniciou os trabalhos da **19.ª Sessão Ordinária da 2.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito ao Deputado Tercilio Turini que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Tercilio Turini – PSD): (Procedeu à leitura da Ata da 18.ª Sessão Ordinária, de 19 de março de 2024.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Goura se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Goura – PDT): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)



Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 3307/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação, a Requerimento da Deputada Ana Júlia; **Ofício n.º 3311/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Companhia de Habitação do Paraná, a Requerimento do Deputado Hussein Barki; **Ofício n.º 3463/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação, a Requerimento da Deputada Luciana Rafagnin; **Ofício n.º 3555/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística, a Requerimento do Deputado Gugu Bueno; **Ofício n.º 3556/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Fazenda, a Requerimento da Deputada Luciana Rafagnin; **Ofícios n.ºs 3557/2023 e 109/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, a Requerimentos do Deputado Goura; **Ofício n.º 3558/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação, a Requerimento do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 3559/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde, a Requerimento dos Deputados Tercilio Turini, Marcia Huçulak, Arilson Chiorato, Delegado Jacovós, Luis Corti, Mabel Canto, Marcio Pacheco e Marli Paulino; **Ofício n.º 3561/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública, a Requerimento do Deputado Renato Freitas **Ofício n.º 3562/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde, a Requerimento da Deputada Mabel Canto; **Ofícios n.ºs 3563/2023 e 3560/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística e da Secretaria de Estado da Saúde, a Requerimento do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 104/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, a Requerimento do Deputado Paulo Gomes; **Ofício n.º 108/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística, a Requerimento do Deputado Tercilio Turini; **Ofício n.º 110/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Companhia de Saneamento do Paraná, a Requerimento do Deputado Hussein Bakri; **Ofício n.º**



111/2024 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação, a Requerimento do Deputado Arilson Chiorato; **Ofício n.º 156/2024** do Sr. Carlos Massa Ratinho Junior, Governador do Estado do Paraná, comunicando seu afastamento das funções governamentais no período de 22 a 24 de março de 2024, por motivos particulares; **Ofício n.º 166/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 985/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.888; **Ofício n.º 167/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 210/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.889; **Ofício n.º 168/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 66/2024, que foi convertido na Lei n.º 21.887; **Ofício n.º 169/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 523/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.890; **Ofício n.º 612/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, a Requerimento do Deputado Luís Corti; **Ofícios n.ºs 614, 615 e 619/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e da Secretaria de Estado da Saúde, a requerimentos do Deputado Ney Leprevost.

Relatório: Relatório do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro com as atividades realizadas de fevereiro de 2023 a março de 2024.

Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa dos Vereadores de Marmeleiro, Sr.^a Cláudia Mara Baggio e seu esposo Rodrigo Baggio, e do Vereador Alcindo, popular Cindo, por solicitação do Deputado Guerra, a quem também me associo. O Grande Expediente de hoje estava dedicado ao Deputado Arilson Chiorato, mas, por problema de saúde, não se faz presente e quem vai representá-lo é a Deputada Luciana Rafagnin, para uma homenagem especial em comemoração ao *Dia Internacional da Síndrome de Down*, um chamado para eliminar estereótipos e capacitismos, ocasião em que



ouviremos a Sr.^a Liana Lopes Bassi, Presidente da Fepasd - Federação Paranaense das Associações de Síndrome de Down, e a Diretora Social da Associação DownLoAd de Apoio à Síndrome de Down, de Apucarana, Luiza de Lucena Godoi Acosta. Nós anunciamos, então, a presença já das pessoas anunciadas, também como amigos e parentes aqui presentes. Concedo a palavra neste momento à Deputada Luciana, para que faça a saudação às convidadas.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. Como bem disse o Sr. Presidente, estou aqui falando em nome do Deputado Arilson Chiorato, que está se recuperando de um vírus da influenza. Acredito que na próxima semana ele já estará aqui, estará bem e poderá também voltar a falar neste dia tão importante. Inicialmente, quero agradecer à Liana, agradecer à Luiza, que logo mais vão estar falando aqui para esta Casa, e dizer da importância desse dia, que é o dia 21 de março, *Dia Internacional da Síndrome de Down*. Estima-se que no Brasil existe cerca de aproximadamente 300 mil pessoas com Síndrome de Down. O trabalho e o objetivo, inclusive da própria Federação, que a Liana vai estar aqui falando para nós um pouco de todo o trabalho que é realizado, o objetivo é de conscientizar a população sobre a inclusão e promover a discussão de alternativas para aumentar a visibilidade social de pessoas com Down, criar oportunidades de inclusão. Isso é muito importante. E é por isso que celebramos aqui o dia 21 de março, para ter presente, para refletirmos sobre a importância da inclusão. Tendo em vista isso, Sr. Presidente, gostaria de passar logo a palavra para a Liana Lopes Bassi, que é Presidente da Federação Paranaense das Associações de Síndrome de Down, que vai estar falando para nós um pouco mais da importância desse trabalho todo que é realizado, especialmente também da Federação, que sabemos que trabalha sem fins lucrativos, mas buscando cada vez mais a inclusão. Então, agradeço, Sr. Presidente, pelo espaço. E, mais uma vez, parabenizo a todos que estão aqui, a Federação pelo brilhante trabalho que faz, buscando cada vez mais a inclusão.



SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Concedo a palavra, então, neste momento, à Sr.^a Liana Lopes Bassi.

SR.^a LIANA LOPES BASSI: Boa a tarde a todos e a todas aqui presentes. Agradecemos à Mesa Diretora na pessoa do Presidente desta Assembleia, ao Deputado Arilson Chiorato, que viabilizou a nossa presença no dia de hoje, aos nobres Deputados e Deputadas e demais autoridades aqui presentes. Inicio com a minha audiodescrição, para que todos possam me ver. Sou uma mulher de meia idade, da pele branca, cabelos castanhos e olhos castanhos, cabelos na altura dos ombros, já com as mechas grisalhas naturais da minha idade. Tenho um metro e sessenta e seis. Estou usando uma camiseta preta que, não por acaso, está escrito com letras coloridas: *Cabe Todo Mundo no Mundo*. E uso uma saia na cor off-white. Sete bilhões de digitais no mundo, todas diferentes umas das outras. Por que rotulamos algumas? Essa é a pergunta que entidades no mundo inteiro estão fazendo neste Mês de Conscientização da Síndrome de Down. Este ano, a Down Sindrome International definiu como lema: *Chega de Rótulos! Abaixo o capacitismo!* Rótulos e esteriótipos são ideias pré-definidas que as pessoas têm sobre alguma coisa ou algo. A Fepasd quer destacar que se, no dia de hoje, precisamos de um Dia de Conscientização da Síndrome de Down é porque nossa sociedade não é um lugar para todos e para todas. Somos uma civilização que exclui e segregá aqueles e aquelas que fogem de um padrão socialmente estabelecido - padrão baseado em um corpo e um intelecto, mas que é impossível de ser alcançado. Quanto aos rótulos, não raro ouvimos as pessoas dizerem que um anjo nasceu quando nasce uma criança com Síndrome de Down; ou ainda que as suas famílias são guerreiras; ou que são todos amorosos, são todos carinhosos, são todos sem maldade, que são eternas crianças, que não podem trabalhar, estudar, se casar; ou ainda o título de "especial" para qualquer deficiência. Estamos aqui para dizer que não! Não são anjos, não são guerreiros, não são especiais, não são todos amorosos, ou qualquer outro rótulo que quiserem dar. São pessoas, sujeitos de direitos que apenas têm uma condição genética diferenciada e, como sujeitos de direitos, podem tudo quando lhes são



dadas as oportunidades. Quando pessoas com Síndrome de Down têm garantido o direito à educação em escola comum, à saúde, à participação social em igualdade de condições, os rótulos caem. No Brasil e no mundo vemos hoje pessoas com Síndrome de Down prósperas em todas as áreas. E isso é uma clara demonstração de que a inclusão e a participação contribuem para o pleno desenvolvimento de uma pessoa, ainda que traga como característica da deficiência um pequeno atraso intelectual. Todavia, esses exemplos de sucesso são de pessoas da classe média ou da classe alta que, na ausência do Estado, financiam e proporcionam acesso aos seus familiares com a Síndrome. Isso nos mostra que todos são capazes quando têm as oportunidades, mas revela também que a população vulnerabilizada, a população mais pobre tem sido duplamente excluída quando se trata de ações públicas para pessoas com deficiência. Queremos dizer que sonhamos com uma sociedade que quando uma pessoa se forma no ensino superior, como é o caso da Luiza que está comigo, ou quando ela se casa, ou quando ela se destaca nos esportes, não seja mais motivo para manchetes nos jornais, porque essa poderia ser uma realidade para todas as pessoas e não chamar mais tanta atenção. No ano de 2023, a Fepasd fez uma pesquisa e tivemos em torno de 500 famílias que responderam aqui no Paraná. Os dados preliminares indicam que 61% dessas famílias não foram orientadas na maternidade sobre os primeiros passos e cuidados quanto ao desenvolvimento da Síndrome de Down. Quanto ao atendimento à saúde e a necessária estimulação para garantir o desenvolvimento, 40% dos respondentes recorreram aos serviços privados por não conseguirem acessar à rede pública, 35% relataram dificuldade em conciliar atividades profissionais com os cuidados na ausência da rede de apoio. Nesse quesito vale ressaltar que foi feita uma pesquisa no Brasil, pelo Instituto Baresi, que diz que 70% dos homens abandonam suas famílias até que seus filhos com deficiência completem cinco anos de idade. Esses dados reforçam a necessidade do Estado Brasileiro se debruçar em uma política do cuidado, bem como leis trabalhistas no sentido de garantir emprego, renda, flexibilidade, horário de trabalho para as mães cuidadoras. O atendimento educacional especializado,



chamado de AEE, é uma garantia legal na Resolução n.º 04/2009 do Ministério da Educação. No entanto, 20,4% sinalizaram que na sua escola não tem AEE e 35% não souberam dizer se tinha ou não. O que indica uma falta de comunicação sobre o processo de ensino e aprendizagem entre a escola e a família, ou ainda a inexistência do AEE. Queremos lembrar que estamos na Casa do Povo e que é aqui, neste lugar, que os anseios do povo são expostos por meio de representantes eleito democraticamente. Esperamos que as senhoras e os senhores, com o mandato popular nas mãos, contribuam para legislar em prol dessa sociedade inclusiva. Não queremos e não precisamos de caridade e nem de beneficência. Vivemos em um tempo em que a segregação precisa perder a hegemonia e que a participação das pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade seja o prenúncio de novos ventos que sopram o solo paranaense. Será que são as pessoas com Síndrome de Down que têm um cromossomo a mais ou nós que temos um a menos? Chega de rótulos! Abaixo o capacitismo! Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Concedo a palavra à Diretora Social da Associação, Sr.^a Luiza Lucena Godoi Acosta.

SR.^a LUIZA DE LUCENA GODOI ACOSTA: Olá! Boa tarde a todos. O meu nome é Luíza, tenho 21anos, sou formada em publicidade e propaganda. Vou me autodescrever para todos vocês. Sou de estatura baixa, tenho pele branca, cabelos castanhos compridos. Estou usando um óculos prateado, um brinco de argola prateado, pulseira preta e minha camiseta é preta escrito em branco: *Cromossomos*. Quiseram me invalidar por causa da minha trissomia. Acharam que eu poderia ser incapaz, que eu não poderia fazer tal coisa, mas eu nunca os ouvi. Sempre acreditei em mim mesma, no meu potencial, sabendo que eram estereótipos que me limitavam. O defeito estava no olhar deles e não na minha condição, mas provei ser capaz. Então, assumam que eu posso. Essa frase não é só minha, são milhares de pessoas com Síndrome de Down que passam por isso e são rotulados como incapazes. Dê uma chance a nós! Abram seus olhos,



Deputados, desconstruam suas ideias de incapacidades e nos valorizem como pessoas. Chega de rótulos! Diga não ao incapacitismo! Juntos pela inclusão. Vou passar para vocês alguns slides para vocês poderem entender o que estou dizendo. Quem disse que eu não posso viajar com meus amigos da escola, eu entrei na escola regular com um ano e oito meses e esta foto diz da independência que nós temos, porque eu tinha seis anos de idade e eu tinha capacidade de poder sair e viajar com meus amigos da escola. Quem disse que eu não posso ser coroinha? Fazer tatuagem? Sair com meus amigos com Síndrome de Down e sem Síndrome de Down? Ir a shows? Ir a jogos? Eu não sou corintiana, sou flamenguista! Cortar meu cabelo sozinha? Realizar os meus sonhos? Ser roteirista de cinema e diretora, além de publicitária? Viver na fantasia? Frequentar lugares públicos? Ter voz ativa dando palestras? Eu fiz palestras na semana passada, por causa da Síndrome de Down, porque no dia 21 foi o Dia Internacional. Fiz palestra na Universidade Latino-Americana de Foz do Iguaçu, a Unila. Eu já fui para a Câmara de Vereadores da minha cidade e, também, nas escolas de Apucarana fiz palestras. Quem disse que eu não posso frequentar uma academia? Votar? Frequentar bares? Ser diretora social da nossa associação e namorar? Sim, eu posso! Quem disse que eu não consigo ler e escrever? Ganhar concursos municipais? E me equilibrar? Hablar outro idioma? *Yo estoy muy contenta de hablar con ustedes.* Desfilar? Entrar em uma faculdade e me formar? Ir de van sozinha para a faculdade? Eu ia e voltava de van à noite, sozinha. Eu mesma fazia meu jantar antes de ir para a faculdade. Eu fritava ovo ou esquentava a comida do almoço. Eu ia para faculdade e, quando eu voltava, meu pai fazia aquele chá gostoso para mim. Quem disse que não posso trabalhar? Eu fui redatora em uma agência de publicidade, também locutora de uma rádio, caixa de uma doceria e, agora, sou digital influencer. Por favor, me segue lá, sou Luiza Godoi. Tocar piano? Gerar interesses com assuntos que eu domino? Organizar uma campanha de cobertores? Eu fazia campanha no abrigo de menores, nos asilos, para moradores de rua. Ser atriz de cinema? Sim, eu consigo. E vou dizer uma coisa. O primeiro filme “*Colegas*” que está na Netflix,



que foi lançado em 2012, e, logo depois, fizeram um outro filme que foi a continuação. Neste segundo filme – “*Colegas 2*” –, eu sou uma das protagonistas. Sim, nós conseguimos! E vou dizer a todos o tema deste ano, de 2024, do *Dia Internacional da Síndrome de Down*: “*Chega de rótulos! Abaixo o incapacitismo!*” Tudo isso foi por causa dos meus pais que me incluíram aqui e a toda minha família. Para finalizar, quero dizer a todos, para pessoas com Síndrome de Down e para as pessoas com deficiência: não nos limitem, podemos subir montanhas. Juntos pela inclusão. Muito obrigada a todos. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Que bela manifestação! Esta Casa se orgulha da estada de todos vocês aqui e temos um cuidado todo especial, tanto é que temos aqui o Dudu, que trabalha na Casa, a Karina, que trabalha com o Deputado Bazana. Sejam todos bem-vindos. **Vou suspender a Sessão para uma foto.**

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): **Está reaberta a Sessão.** Com a palavra agora, no Pequeno Expediente, Deputado Delegado Tito Barichello. Deputado Ney, V.Ex.^a pretende fazer a entrega de uma menção honrosa agora?

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente, sei que o Deputado Tito Barichello vai fazer um pronunciamento importantíssimo e bastante longo, mas vou usar a palavra rapidamente. Gostaria de convidar para vir aqui à frente o Leandro Knopfholz e pedir, também, para que o Deputado Goura venha aqui na frente, porque o Deputado Goura, assim como eu, é um entusiasta do Festival de Curitiba. O Festival de Curitiba, que era conhecido como Festival de Teatro, está começando hoje e é uma verdadeira aula. Pode ficar aqui Leandro, do lado, por favor. É uma verdadeira aula que a iniciativa privada dá de como trazer atrações culturais de qualidade para pessoas de todos os gostos. O Leandro *Knopfholz* é um batalhador, ele faz esse Festival de Curitiba acontecer sem ajuda do poder público municipal. Na noite desta segunda-feira, dia 25, no espaço de eventos do



campus da Universidade Positivo, ele está abrindo o Festival de Curitiba, que é o 32.º já, Presidente, que esse guerreiro aqui realiza, com um dos mais importantes eventos de artes cênicas do Brasil, que é o Duelo dos Bois de Parintins. Na programação do festival tem 300 espetáculos gratuitos, por baixo 300 espetáculos gratuitos para pessoas de todos os gostos. Como parte da programação do Festival de Curitiba, a Mostra vai ocupar teatros, praças, parques e ruas da cidade, e também da Região Metropolitana, Presidente, com espetáculos produzidos por 1.800 artistas e técnicos, vindos de mais de 12 estados do Brasil. Quem quiser informações pode acessar o site www.festivaldecuritiba.com.br. Nós queremos, em nome de todos os paranaenses que amam a arte e a cultura... E a arte é como a religião: a religião é um alimento para alma; a arte é um alimento para o cérebro. Nós queremos agradecer você, Leandro, e reconhecer publicamente a sua inestimável contribuição à cultura, ao turismo e à arte do Paraná. Esta é uma homenagem do povo do Paraná a você e a todos que fazem do Festival de Curitiba um orgulho nacional. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito com a palavra, por favor.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo; cumprimento o Líder da Assembleia; cumprimento os Sr.^s colegas Deputados Estaduais; e cumprimento os senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*. Senhores, utilizo hoje a palavra no horário da Liderança e no Pequeno Expediente para explicar os fatos ocorridos na última quinta-feira e que geraram de maneira desnecessária uma celeuma, como se algo ilegal tivesse ocorrido. A minha explanação, Sr. Presidente, ocorrerá em tópicos para que, de forma didática, todos possam compreender o que efetivamente ocorreu. Então, trabalharei com os fatos, com o direito, com a política e também, por que não, Deputado Renato Freitas, com a religião. Senhores, na última quinta-feira, até anotei o horário, por volta das 17h13, mais especificamente



às 17h13, recebo uma ligação do meu líder religioso da igreja me informando que uma pessoa que faz parte da igreja estaria sofrendo ameaças e estaria correndo risco de morte. Quinta-feira, às 17h13. Ato contínuo, entrei em contato com essa pessoa e, para minha surpresa, era o Dr. Igor Ogar, um advogado conhecido em nossa cidade. Conversei com ele, que me disse que advogava para uma advogada e os dois estariam sendo perseguidos e que haveria um plano de morte. Sim, Sr. Presidente, um plano de morte, inclusive com a contratação de um sicário, de um assassino profissional para matá-los e que essa pessoa, esse bandido, esse criminoso, que esse criminoso tinha contra ele um decreto prisional. Fui imediatamente ao encontro deles, pedi auxílio à minha esposa e a minha esposa imediatamente conversou, via rede social, mais especificamente videochamada, com a vítima mulher, a advogada, e ela desesperada informou todo o contexto. Tive acesso às provas trazidas pela vítima, porque, apesar de o processo correr, Sr. Presidente e Sr. Líder do Governo, em segredo de justiça, as vítimas podem, sim, mostrar o conteúdo que tinham. E havia ali então a declaração de um contratado para perseguir e que haveria a contratação já de um criminoso para executá-los aqui em Curitiba. Imediatamente, conversei com a minha esposa e decidimos que precisaríamos tomar alguma providência para evitarmos um mal maior, motivo pelo qual, então, fomos até o endereço dele. Por quê? Por que a vítima nos explicou que naquela tarde, momentos antes o criminoso havia passado por lá de carro, inclusive, e apontado a mão como se quisesse matá-la, com este gesto. Ou seja, alguém com diversas passagens pela polícia, alguém que tinha um decreto prisional, cujo embasamento do decreto prisional, Sr. Presidente, é também a contratação do criminoso para matar – está no decreto prisional. Vejam o risco que essas pessoas estavam correndo! Fomos então até a residência desse criminoso. Chegando lá, bati palmas na frente. Fui com o meu veículo, com armamento próprio, com colete balístico próprio, bati palmas. O irmão dele me disse que ele não estava na casa. Coincidencialmente, passou uma viatura de polícia; cumprimentei os policiais civis e fomos embora. Não invadimos a residência, não praticamos nenhum ato exclusivo de polícia



judiciária ou de polícia ostensiva. Jamais, em tempo algum. Esses são os fatos verdadeiros que constam documentalmente. Vou explicar a V.Ex.^{as} agora o embasamento legal. Primeiramente, como policial, Sr. Líder do Governo, tenho o dever de agir... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito, V.Ex.^a passa a usar o horário do seu partido, União Brasil.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Tenho o dever de agir, apesar de licenciado. Cito um exemplo a V.Ex.^a: se agora, neste momento um criminoso adentrasse por aquela porta, como se fosse possível, a título exemplificativo, e não houvesse aqui a Casa Militar, que faz muito bem o trabalho de segurança pública, V.Ex.^{as} não precisariam enfrentar o criminoso, eu teria que agir, sob pena do crime de prevaricação, previsto no Código Penal, porque continuo policial, Sr. Presidente, e sou obrigado a agir. Então, agi no estrito cumprimento do dever legal. Segundo, haveria a situação flagrancial? Alguém me questiona. Senhores, fui professor de Direito Penal, sou mestre em direito, tenho especialização em direito criminal, especialização em direito administrativo, tenho livros escritos. A prisão em flagrante é uma das formas de prisão processual, ao lado da prisão preventiva, ao lado da prisão temporária. E o flagrante é um instituto previsto, Sr. Presidente, em todos os ordenamentos jurídicos no mundo inteiro. Não conheço nenhum ordenamento jurídico que não tenha a prisão em flagrante, que pode ser materializada por qualquer um do povo. E isso está no art. 301 do Código de Processo Penal: *Qualquer pessoa poderá, e as autoridades deverão prender quem se encontrar em flagrante delito.* Existem várias espécies de flagrante. Alguém me questiona: Mas era flagrante? Sim, porque existe o flagrante próprio, o impróprio, o presumido ou ficto. Flagrante próprio, art. 302, inciso I e inciso II, quando estamos cometendo a infração penal ou acabou de cometê-la; flagrante impróprio, quando é perseguido logo depois; ou flagrante presumido, é encontrado logo depois. São palavras vagas? Sim, porque o direito é a ciência do dever ser. E entende-se que o flagrante persiste por muitas horas,



Deputado Arruda! E ela foi ameaçada, apesar do decreto prisional já decretado, poucas horas antes. Então, fomos ao local, sim. E se estivesse lá, Sr. Presidente, ele seria conduzido a uma delegacia de polícia para a lavratura do flagrante de delito e lá na delegacia, obviamente, o delegado iria cumprir o mandado de prisão que estava em aberto. E a situação era gravíssima; se não fosse, não teria agido. Questionam-me a respeito da viatura, questionam-me, Sr. Líder do Governo, a respeito das armas. Senhores, continuo como policial, ando armado todos os dias! Só não tomo banho armado e só não durmo armado, mas vou ao cinema armado, vou ao jogo do Atlhetico armado. Inclusive, só não venho armado aqui na Assembleia porque aqui tem um Regimento Interno diferente. Só! A minha arma está no carro, uma pistola Glock, e vou sair com ela por este portão possivelmente umas 10 horas da noite, porque temos um evento do melhor time do Brasil, que fará o centenário. Então, acredito que por volta das 10 horas da noite sairei por aquele portão, por aquele portão armado e a arma estará, senhores, vou mostrar, no meu coldre. Estou aqui com o meu coldre, que está vazio e que depois será preenchido com a minha arma, ao final, quando sairei por aquela porta, cumprindo a lei. Então, posso estar armado? Posso. Havia a situação de flagrante? Sim. Eu tinha o dever de agir? Não há dúvida nenhuma em relação a isso. O direito é muito claro e muito cristalino! Senhores, concomitantemente, tenho o dever político, porque sou um agente político, sou um Deputado Estadual, representando a segurança pública, que é o meu norte. Sou o Vice-Presidente da Comissão da Segurança Pública, Líder do Bloco de Segurança Pública e jamais vou me acovardar. Jamais, senhores, vou deixar de agir! O medo não faz parte do meu vocabulário. Então jamais, em tempo algum deixaria, senhores, deixaria uma mulher sem socorro, deixaria uma vítima sem socorro. Muitas vezes já fui acionado e pedi para ligarem no 181, no 190, mas este caso era *sui generis*. Sabe por que, Deputada Ana Júlia? Porque os crimes contra a mulher na condição de mulher, que é o feminicídio, é um dos crimes mais covardes que existem. Por que ele é mais covarde? Porque não é um crime comum, que acontece no latrocínio ou em uma briga de rua, é em virtude de um contexto familiar ou de gênero, e a



mulher em geral está em condição de hipossuficiência nesse momento. E esse crime de feminicídio, Deputado Do Carmo, que existem muitos no Paraná, deixa rastros, porque não é um crime que acontece, senhores jornalistas, de um momento para outro - começa com pequenas ameaças, começa com situações concretas que acabam gerando ao fim a subtração da vida. Então, é um crime que deixa um caminho muito claro! E às vezes o Estado falha na materialização da defesa das mulheres. Já trabalhei com mulheres, em relação ao direito das mulheres, nas delegacias em que passei, e sei muito disso. Até porque, senhores, de 2022 para 2023, Sr. Líder do Governo, infelizmente, tivemos 5% de aumento de feminicídios no Paraná. Em 2022, 77 mulheres morreram; em 2023, 81 mulheres morreram. E é culpa do Estado? Não, porque é uma investigação por demais difícil, porque acontece no seio familiar. Então, a ação tem que ocorrer, mas tem que ocorrer de forma enérgica. E assim eu fiz, com carro particular, com armamento particular; estava o investigado na situação flagrancial; eu tinha o dever de agir e poderia estar armado! Não há problema nenhum em relação a isso! Então, agi de acordo com os parâmetros da legislação brasileira e sem covardia, porque muitos, às cinco e meia da tarde, estavam nas suas casas. Não V.Ex.^{as}, obviamente, mas muitas pessoas! E eu estava lá, às seis horas da tarde, em frente a uma casa, batendo palmas, buscando salvar uma vida. E meu objetivo sem dúvida alguma foi alcançado. Por quê? Essa pessoa ameaçada de morte se encontra hoje aqui, ao lado, Ana Carolina, e peço que levante. Que estava desesperada! Pode ser que ela não estivesse aqui hoje, porque havia o plano contratado e está na decisão judicial que vou entregar para vocês! Consta aqui... Palavras do Ministério Público! O *Fulano de Tal* – que não vou mencionar o nome – afirmou ter sido contratado pelo noticiado – ele afirmou – para que matasse a vítima, bem como o procurador constituído. Palavras do Ministério Público! Palavras do Poder Judiciário! Decisão. Indícios de autoria, materialidade, gravidade, e o Poder Judiciário assim se manifesta: *Foram procurados por Fulano de Tal, que afirmou ter sido contratado para tirar fotos da vítima, tendo prometido valor “X”*. Então, é um conjunto de provas, além, como diz aqui, do intuito de



contratar alguém para matar tanto o advogado Igor como a Ana Carolina, inclusive mencionando que já estava perseguindo-a há dias. Senhores, não vou me omitir! Se eu tiver, Sr. Líder do Governo, que entrar em uma casa à noite, cometendo o crime de abuso de autoridade para salvar uma mulher, vou fazê-lo! E vou alegar, para aqueles que não conhecem o direito, que agi sob a égide de uma excludente de culpabilidade, que é a inexigibilidade de conduta diversa. Então, respaldado estive, sim, na lei. E me permitam, neste minuto que me sobra, cumprimentar a Ana Carolina e voltar ainda à tribuna no tempo que me resta, porque quero fazer isto publicamente, porque é alguém que está viva e estou muito feliz por isso. Ela não faz parte da estatística. E mais uma questão ainda, antes de eu ir ali. Em relação ao termo “operação”, chamem do que quiserem! Podem chamar de operação, ação que tem como intuito a proteção de uma mulher que está sendo vítima de tentativa de homicídio. Chamem do jeito que quiserem! O que é operação? É uma ação organizada para atingir um determinado fim. Vamos chamar, então, de *Operação do Xerifão*. Pronto, não há problema nenhum. *Ah, uma operação!* Então, vamos lá! Acho que até não é uma operação, porque uma operação em regra tem investigação, tem todo um conjunto de trabalho gigantesco feito por policiais civis ou por um médico, que faz uma cirurgia... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano PSD): Deputado Delegado Tito, um minuto para concluir, por favor.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Obrigado. Vou aproveitar este um minuto e quero cumprimentar e entregar uma lembrança para esta vítima que está viva, porque não vou cumprimentar pessoas e dar os pêsames em um velório, não, Sr. Presidente! Vou cumprimentar esta vítima viva e vou entregar uma lembrança para ela, porque não vou me omitir. Se tivesse que agir novamente, assim teria feito. E não tenho o temor de consequência nenhuma.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Mabel Canto.



DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente. Boa tarde, Deputadas. Boa tarde, Deputados. Quero falar de um assunto aqui hoje que começou muito mal, não é? O pedágio. O pedágio que não foi planejado, o pedágio que continuou praticamente a atual concessão a mesma do passado e que, nesse final de semana, trouxe transtornos para os usuários em pleno início das suas atividades. Quantas reclamações, quantas filas vimos nesse final de semana e ainda estamos vendo hoje! Sábado, domingo, filas quilométricas nos pedágios! Desorganização, falta de planejamento! Não tinha troco, não tinha cartão funcionando. Era gente indo até uma próxima parada para buscar dinheiro para voltar e pagar o pedágio. Eram usuários sem nenhuma assistência, parados horas só para pagar e passar. Mensagens pipocaram em todo o estado falando sobre as praças de pedágio. No pedágio de São Luiz do Purunã não foi realmente diferente. Tenho um relato aqui de uma mãe que o carro acabou estragando de tanto esperar por ali. Ela estava com três crianças, inclusive uma delas autista, e teve um problema maior porque o seu filho não se sentiu bem de tanta buzina ali dos outros carros. Ela relata um caos: *Teve um rapaz que passou e teve que ir ao posto tirar dinheiro, porque o cartão não passava e retornou lá pagar, para não ganhar multa. Estamos bem! Como é complicado abrir e não ter assistência, ficamos parados, não tinha guincho para rebocar o carro.* Não tinha guincho, mas não ter que ter o serviço já funcionando? Não era para ter os serviços funcionando, os serviços de atendimento ao usuário? Não foi o que vimos. Bagunça! Bagunça! Tudo isso reflete a falta de planejamento da construção dessa nova concessão. Uma concessão que é praticamente a mesma do passado, praticamente os mesmos preços. E o pior: iniciamos essa concessão sem manutenção. Hoje vim na estrada de Ponta Grossa para cá e o que tinha daqueles pneus pela estrada. Aquilo é um perigo! Pode causar acidentes. Tudo pela estrada, mas cadê a empresa concessionária que tem que recolher? Ou será que já não começaram os pedágios? Será que só para o usuário que está pagando? Será que a empresa não se deu conta de que tem que fazer os serviços? Pelo jeito, acho que não. Então, trago aqui hoje a indignação dos usuários, dos



usuários que de fato estavam aflitos pelo pedágio, pela volta dos pedágios, porque ninguém aguentava mais buracos na estrada, falta de sinalização. As pessoas estavam querendo o pedágio de volta, porque não aguentaram as estradas do jeito que estavam, mas de concreto é que o início dos pedágios não começou nada bem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra a Deputada Márcia Huçulak.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde, Sr.^{as} Deputadas e Deputados e todos aqueles que nos seguem pela *TV Assembleia* e pelas nossas redes sociais na Casa. Na semana passada, tivemos na Casa uma crítica - fazendo um trocadilho do Deputado Goura -, sobre as decisões tomadas pelo nosso Prefeito Rafael Greca em transformar Curitiba pela inovação. O trocadilho era entre esperteza e inteligência. Faz parte do jogo político em ano eleitoral, mas é necessário que se façam os devidos reparos na fala do Deputado. Vou começar pela Smart City Expo, cuja crítica se refere ao gasto com o evento. Os pagamentos feitos pela realização do Smart City Expo Curitiba referem-se ao direito de realização do evento e o uso da marca Fira Barcelona Smart City Expo, como é de padrão internacional para esse tipo de evento, que tem ocorrido em vários países do mundo - e vou citar alguns: México, Colômbia, Catar, China, Estados Unidos, entre outros locais. Todo o processo é feito com transparência, tanto pelo Portal da Transparência quanto pelo Diário Oficial do Município. O Smart City Expo, que desde 2017 se consolidou como um grande evento de sucesso e resultados, reuniu neste ano - terminou na sexta-feira o evento -, 17 mil pessoas, com delegações de 580 cidades e 50 países, em torno de apresentações e debates para soluções urbanas complexas. Só em turismo de negócios a movimentação de cada edição é de cerca de 3,5 milhões, em três dias de eventos, apenas com os visitantes. A edição do ano passado, por exemplo, resultou em 150 milhões em negócios entre os participantes. O Deputado confunde investimento com gasto. Vamos falar, então, de esperteza. O Deputado que participou da



gestão municipal do ex-prefeito, que antecedeu o Prefeito Rafael Greca, do PDT, deixou a cidade em colapso financeiro, sem um centavo na caixa da Prefeitura e mais de 1,5 bilhão de dívidas com fornecedores. Na saúde encontramos o caos, ambulâncias com portas amarradas com arame, sem medicamento nas prateleiras das unidades de saúde, dívidas com hospitais na casa de R\$ 100 milhões. A gestão Rafael Greca reverteu essa situação. A arrecadação do ISS, por exemplo, a maior receita própria do município, cresceu cerca de 40%, de 2016 a 2023, saindo de 1 bilhão e 400 milhões para mais de 2 bilhões e 60 milhões, mais de 600 milhões de acréscimo nesse imposto, sem falar nos milhares de geração de emprego e renda para as pessoas. Trata-se de uma escolha política, de uma política com "P" maiúsculo, que conhece e sabe a importância do Poder Público como indutor do desenvolvimento das cidades e para o bem da sua população. Desde 2017, Curitiba tem avançado em todas as políticas públicas sob a liderança e espírito público do nosso Prefeito Rafael Greca. Nas questões de inovação, que é um marco da atual gestão, mais importante que o Smart City Expo é o que a administração vem fazendo nos últimos anos, para que a ideia de cidade inteligente seja muito mais do que um conceito, seja uma realidade que muda a vida das pessoas para melhor. Posso citar a Pirâmide Solar de Curitiba, Bairro Novo da Caximba, Faróis do Saber e Inovação, Hipervisor Urbano, Eletrificação da Frota do Transporte Público, Curitiba Mais Energia, Muralha Digital, Vale do Pinhão, Pinhão Hub, Saúde 4.0, Central Saúde Já - que atendeu mais de um milhão de pessoas pelo sistema -, Fazenda Urbana, Hortas Urbanas e Mesa Solidária. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Márcia, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança Feminina.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Obrigada, Sr. Presidente. Como diz o nosso Prefeito Rafael Greca, a inovação só vale quando se transforma em processo social para todos: crianças, jovens, idosos, mulheres e homens. Vamos falar das creches - outra crítica do Deputado. Primeiro é preciso dizer que antes



da gestão do Prefeito Rafael Greca não havia nenhum cadastro que pudesse, efetivamente, dizer o número de crianças aguardando por uma vaga em um Centro Municipal de Educação Infantil. Apenas em 2019 foi implantado um cadastro *on-line*. Então, não há métrica de comparação anterior. Existiam estimativas falhas, que não condizem com a realidade. A gestão do Prefeito Rafael Greca colocou em funcionamento nada menos que 20 novos centros municipais de educação infantil desde 2017. Já os centros de educação infantil contratados pelo município foram ampliados de 90 para 159. Com isso, o número de crianças atendidas de 0 a 3 anos passou de 45 mil para 55 mil, um incremento de 22% no aumento de vagas. Curitiba também aderiu ao programa do Governo Federal para, via PPP - Parceria Público Privada, executar mais 22 unidades dos centros municipais em educação infantil. Só para conhecimento dos senhores e das senhoras - alguns aqui serão candidatos a Prefeito nessa eleição -, o Governo Federal repassa apenas R\$ 1,60/dia para a merenda escolar nesses Centros Municipais de Educação Infantil, ou seja, mais uma vez os municípios arcaram com o custo e a manutenção de várias políticas públicas, inclusive na educação infantil. Vamos falar também de sustentabilidade, meio ambiente, mobilidade e ciclovias. Curitiba trabalha de forma organizada e planejada. O *Programa Mais Energia*, por exemplo, já transformou a geração de energia por meio de usinas solares em realidade. A Pirâmide Solar do Caximba é um marco, uma usina onde antes havia apenas um aterro desativado; o Bairro Novo da Caximba, que recupera uma ampla área de proteção ambiental que estava absolutamente degradada, após anos e anos de ausência da administração municipal, terá também suas casas com eletricidade vinda da energia solar. Este talvez seja o maior legado do Prefeito Rafael Greca para Curitiba: 1.700 famílias terão condições dignas de moradia, com preservação do meio ambiente. Sai o lixão, entra a civilização. Sobre mobilidade urbana, os senhores e senhoras sabem quem criou o primeiro plano de estrutura cicloviária de Curitiba? Sim, foi a gestão do Prefeito Rafael Greca de Macedo. Estamos falando de condições adequadas e seguras para quem usa bicicleta. Até 2025, a malha de ciclomobilidade vai dobrar, chegando a



400 quilômetros. Enfim, Curitiba tem estratégia, tem plano, tem ação, tem resultado e tem desenvolvimento. Infelizmente, a tônica do ano eleitoral é de candidatos promoverem o caos, apontarem problemas, dizerem que tudo o que foi feito está errado, e prometer que eles, sim, cada um, irão resolver todas as necessidades e demandas dos cidadãos. A vida nas cidades é muito mais complexa que um discurso político, exige conhecimento das necessidades do que as pessoas precisam, discernimento e capacidade de lidar com as adversidades do dia a dia. A cidade nunca estará pronta, são novas demandas e novos desafios impostos pelas mudanças climáticas, a mudança do perfil demográfico, a mudança de estilo de vida das pessoas, as exigências dos cidadãos e cidadãs, que necessitam cada dia de novas políticas e novos serviços. Portanto, sempre haverá a necessidade da gestão inovar e adequar suas políticas públicas que dispõem de recursos finitos. Curitiba é a cidade mais inteligente do mundo porque as pessoas que aqui vivem são inteligentes e não aceitam menos do que merecem, muito menos críticas infundadas e promessas sem compromisso em ano eleitoral, que não condizem com a verdade e com propostas sem a mínima possibilidade de realização. Viva Curitiba! Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra, Deputado Tercilio Turini.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, ouvi com atenção aqui a fala da Deputada Mabel Canto. Deputada, também recebi inúmeras reclamações ontem, inclusive de um funcionário do meu gabinete, que passava aí por volta de 7 horas, entre 7 e 8 horas da noite, no pedágio de São Luiz do Purunã, e a revolta dos usuários da rodovia era enorme, ficando parado aí entre uma hora e uma hora e meia para passar no pedágio. Nós sabemos que hoje é apenas o terceiro dia, mas esse pedágio em determinados horários, nesses dois dias pelo menos, no sábado e no domingo, virou um verdadeiro pesadelo para as pessoas que estavam transitando pelas estradas e que tinha que passar por aquele ponto. Eu acho que existia uma expectativa muito



grande com a realização aí do novo modelo de pedágio, mas o pessoal que estava lá, a concessionária, planejou muito mal, muito mal. Eu acho que cabe aí ao DER manter um plantão ali nessas praças de pedágio, porque o conceito que acaba se formando logo no início é muito ruim, precisa-se resolver. Nós sabemos que o DER que pode atuar, sabemos que o Dnit pode atuar, e sabemos que tem escritório da ANTT aqui em Curitiba. Então, precisa de uma solução urgente para essa questão, porque o sacrifício, o pesadelo foi enorme. Então, concordo com a fala da Deputada Mabel e precisamos que se resolva esse problema. Vim aqui hoje usar esta tribuna para fazer um comunicado e, também, alguns agradecimentos. Comunicar que nesta manhã, hoje, nesta segunda-feira, acabei me filiando ao MDB. Então, todos sabem que neste momento não temos janela para mudança de partido, a janela é só para Vereadores, para quem disputa eleição municipal, mas existe um dispositivo legal que, com a autorização do Diretório Estadual, com a autorização do Diretório Nacional, e com a concordância, homologação da justiça, você pode mudar de partido sem correr risco de perder o mandato. Nós fizemos esse caminho, fizemos o caminho de conseguir a carta aqui do Diretório Estadual, do Diretório Nacional, e conseguimos, na semana passada, uma tutela antecipada da justiça nos autorizando a mudar de partido. Quero neste momento agradecer todo o pessoal do PSD, não tive nenhum problema com o partido em todo esse período, construímos uma solução em conjunto. Quero agradecer ao Governador que nos liberou, juntamente com todos os membros da Executiva. Agradecer aqui o Deputado Romanelli, que fomos liderados por ele durante todo esse período, todos os companheiros aqui da Assembleia que também entenderam o nosso posicionamento. E nós estamos aí em um período que, daqui a pouco, vamos ter as eleições municipais. E lá em Londrina temos vários Deputados que pertencem ao PSD, e são Deputados que legitimamente estão pleiteando serem candidatos, são pré-candidatos a Prefeito de Londrina, é legítimo, como é legítimo todos os partidos. E entendendo isso, falamos: Não vamos fazer uma disputa interna. Pedimos então a liberação, para que possamos construir uma candidatura e ser



pré-candidato a Prefeito da cidade de Londrina. Então, o agradecimento a todos. E agradecer à Deputada Luísa Canziani, a Deputada que falou com o Kassab, e também ajudou a abrir as portas para que o Kassab, o Presidente Nacional do PSD, pudesse nos liberar, nos dar a carta.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tercilio, um minuto para concluir, por favor.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Neste minuto quero agradecer o MDB. Venho para somar aqui na Assembleia. Um agradecimento especial ao Deputado Anibelli, ao Deputado Batatinha, que estão nos recebendo; ao Pessuti, ao Renato Adur, a todos os componentes da executiva estadual e, lá em Londrina, do diretório estadual, que têm nos recebido de abraços abertos. Então, fazer esse agradecimento e esse comunicado. Era isso, Sr. Presidente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde. Hoje é com extrema satisfação que subo nesta tribuna para comemorar a elucidação do assassinato vil, cruel, covarde da Vereadora Marielle Franco. Cinco delegados foram impedidos de realizar o seu trabalho. Por diversas vezes, a própria Polícia Civil se demonstrou um obstáculo à elucidação do caso - e hoje soubemos por quê. O chefe da Polícia Civil, o então Delegado do Departamento de Homicídios, Rivaldo Barbosa, foi um dos arquitetos do assassinato da Vereadora Marielle, sob a paga, sob o suborno da milícia. Ele e o Domingos Brazão, miliciano, conhecido coronel político que manda matar as pessoas no Rio de Janeiro e que se aposentou, como fazem muitos dos hipócritas corruptos, no Tribunal de Contas daquele estado. Também o seu irmão Chiquinho Brazão, que não coincidentemente é do mesmo partido do Deputado Tito Barichello, União Brasil. É a união da milícia brasileira de ponta a ponta. Aqueles que discordam que se manifestem, que defendam o seu partido aqui na tribuna e digam que também querem a punição, não só desse criminoso do União Brasil, como de tantos outros. Ora, inclusive, falando do Deputado Tito



Barichello, vale também a reprovação desta Assembleia, Deputado Tito. A sua causa, o seu objetivo pode ser o mais nobre possível, mas não justifica o senhor fazer vezes de policial, porque o senhor não é, ou melhor, não está policial, licenciou-se quando se empossou Deputado Estadual. Você quer o poder das armas e também o poder da caneta, o poder da palavra, o poder da política. Não quer abrir mão. Ora, resulta em uma patacoada, como foi essa operação teatro, sobretudo usando armas de calibre restrito, como a 556, fuzil, entre outros, que é de CAC, demonstrando, mais uma vez, a figura abominável dos CACs, que se escondem atrás da autorização de tiro ao alvo, mas na primeira oportunidade pegam essas mesmas armas para fazer uso ostensivo, colocando a vida dos civis em risco. Uma patacoada que merece ser punida. Falar em punição e em mentira, não poderia deixar de comentar um acontecimento trágico e irônico ao mesmo tempo, que foi a carta do Eduardo Bolsonaro, também miliciano, pedindo a expulsão do Deputado Ricardo Arruda do Partido Liberal. Segundo a própria carta, ele – não o Renato Freitas, do PT -, Carlos Bolsonaro diz, Flávio Bolsonaro, essa patota de milicianos diz que o Sr. Ricardo Arruda é mentiroso e não é digno de confiança. Na carta do PL, assinada pela Família Bolsonaro, que o senhor tanto louva nesta Casa. É esse o resultado, Senhoras e Senhores, de colocar o homem no lugar de Deus,... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... de tratar como mito, como figura santificada seres humanos falhos, insignificantes, vis e cruéis como o Bolsonaro. A história, Sr. Ricardo Arruda, foi generosa com o senhor, porque ainda em vida lhe deu a oportunidade de aprender com os seus erros. Aqueles que o senhor santifica hoje te julgam como o pior das seguidores. Essas mentiras levaram à morte de Bolsonaro, ou melhor, à morte de Marielle e levaram Bolsonaro... (É retirado o som.)



SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Seu tempo encerrou.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... Bolsonaro à cadeira de Presidente. Contra a mentira, nos levantamos. É isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra, Deputado Bazana. Antes disso, registro a presença dos Vereadores de Ampére, Jeferson Lourenssi, João Luiz Vargas e Sr.^a Elena Pereira, por solicitação do Deputado Goura. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente Ademar Traiano. Boa tarde a todos os Deputados e Deputadas. Quero aqui já cumprimentar o Prefeito de Cambira Emerson Toledo, o Secretário de Obras da cidade de Cambira, o Juliano, e todos os demais presentes e todos aqueles que nos assistem. Dizer que levei sorte hoje, viu, Mabel e Tercilio, passei por duas praças de pedágio e não fiquei parado. Cinco minutos, foi muito rápido. Nesta tarde de hoje passei pelo pedágio de Imbituva, foi rápido, e ali no Tarumã fiquei ali acho que uns cinco minutos só. Então, levei sorte hoje na passagem do pedágio. O que me traz aqui é realmente o parabenizar um grande evento que aconteceu ontem na cidade de Arapongas, que é o teatro com o Grupo Mãe de Deus, onde representam a Paixão de Cristo. Um evento que reuniu mais de 800 integrantes. Um grupo de teatro que já tem 25 anos. É um dos maiores acontecimentos teatrais do nosso país a céu aberto. Um local agora que foi totalmente remodelado na cidade de Arapongas. Quero parabenizar também o Prefeito Sérgio Onofre e toda a sua equipe por auxiliar naquele grande local, nesse teatro, e esse grupo MÃes de Deus que há 25 anos faz um espetáculo maravilhoso. Tivemos lá ontem a presença do Secretário de Turismo Marcio Nunes, que também esteve lá conhecendo e vendo toda realidade do município de Arapongas. Tenho certeza que isso vai expandir em nível de Brasil, pois é um dos maiores teatros a céu aberto, Cloara. Um espetáculo de mais de três horas, que faz com que a Paixão de Cristo seja representada de uma forma fantástica. Então, venho aqui parabenizar todos os integrantes desse



teatro, parabenizar todos aqueles que participam desse evento. Tivemos ontem mais de 6 mil pessoas presentes, porque estava garoando e com um pouquinho de chuva, um local que já recebeu mais de 10 mil pessoas, e ontem foi a realização desse evento. Então, parabéns ao teatro Mãe de Deus. Parabéns à cidade de Arapongas por esse grande evento realizado na noite de ontem. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra o Deputado Ricardo Arruda, pelo PL.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputados, Deputadas e todos que acompanham a Sessão Plenária. Primeiramente, ouvi um Deputado aqui falar em mentira. O Deputado Renato Freitas, parece piada falar em mentira. O seu líder, o ex-presidiário, o cachaceiro Lula não fala uma verdade e o senhor segue ele. Vamos ver o que ele já prometeu. Primeiro, ele falou na campanha que iria acabar com o sigilo de 100 anos, que iria provar, iria mostrar a todos o que o Bolsonaro escondia. Ele quebrou o sigilo de 100 anos. O que escondia o Bolsonaro? Nada. O que escondia a Michele? Nada. E agora o Lula fanfarrão, mentiroso fez sigilo de 100 anos para mais de mil itens, mais de mil pedidos. O que o Lula tem a esconder, Sr. Renato Freitas? É o grande mentiroso. Eles prometeram no Governo passagem a R\$ 200,00. Agora, o próprio Ministro falou que isso é uma insanidade. Vejam se isso é Governo sério, minha gente! Não, não tem uma sequer verdade neste Governo. Acusaram o Bolsonaro e a Michele de terem roubado os móveis do Palácio, caluniaram, mentiram. Lula e Janja, peçam desculpas ao Bolsonaro. *Rede Globo*, peça desculpas ao Bolsonaro. Foram encontrados os móveis, Presidente Traiano, só que a “Esbanja” tinha comprado todos os móveis: cama de 40 mil, sofá de 100 mil. Enfim, é o pai dos pobres, que vive no alto luxo, como todo ditador, como todo comunista safado que é. Acusaram o Bolsonaro de estar junto na milícia que matou Marielle, e mais uma vez *deram com os burros n’água*. Não tem nada a ver com o Bolsonaro. Ao contrário, um dos que está envolvido na morte trabalhou para a Dilma, é PT. O



Deputado Federal trabalhava com o grande amigo do Lula, o Eduardo Paes, Prefeito do Rio. Que interessante esse pessoal do PT, não é? É tudo unido, são os bandidos unidos, um mata o outro e acusa o outro. Agora o Doutor Antenor tem que tirar aquela plaquinha: *Quem matou Marielle?* Agora já sabe. Não foi Bolsonaro, não foi a família Bolsonaro, foi gente envolvida com o PT. Agora a pergunta que fica: Quem matou o Celso Daniel? Quem matou o Prefeito de Campinas? Quem mandou matar Bolsonaro? Temos que saber também. Espero que o “Xandão” vá agir com rigor agora para fazer isso, lembrando que quem não deixou, quem não permitiu que saísse da esfera civil, no Rio, foi o próprio “Xandão”. E também “Xandão” não permitiu busca e apreensão na casa do deputado envolvido no crime. Espero que algum Ministro dê 24 horas para o “Xandão” explicar isso. Lembrando que hoje é o dia que se comemora a Constituição, Constituição que não existe, porque os guardiões da Constituição, que é o Supremo Federal, não respeitam em nada e rasgam a Constituição Federal diariamente, diariamente. É só ver o caso aí do Mauro Cid: prenderam de novo. Em 20 anos, é a primeira vez que alguém sai do STF preso. Alguém que não deve nada a ninguém, alguém que tem uma carreira exemplar, que não cometeu crime nenhum, mas vazaram os áudios. Os áudios do Mauro Cid que vazaram na *Veja*, o que relatam? Relatam o que todos já sabem: Alexandre de Moraes tem um único objetivo, que é perseguir os conservadores e prender o Bolsonaro custe o que custar. Mauro Cid revela que ele foi pressionado a falar o que não tinha acontecido. Isso se chama tortura, isso é coisa de ditador. “Xandão” ditador, Lula ditador, governo PT ditador, amigo dos ditadores de Cuba, Venezuela e outros países. Isso aí está muito claro. Porém, Bolsonaro é inocente, não cometeu crime. Então, já virou um escândalo sem precedentes a atitude do “Xandão” em querer criminalizar o Ex-Presidente Bolsonaro. Realmente é uma grande vergonha. O Deputado Renato Freitas sempre aponta o dedo para deputados aqui nesta Casa como se ele fosse uma pessoa do bem e não é. Não é o menininho bom, o menininho negro, pobre que foi perseguido e oprimido. Renato Freitas não é oprimido, gente! Ele é opressor! Opressor! E eu falo e provo!



Diferente dele, que fala e não prova nada. Na verdade, não gosto aqui e nunca fiz nesta Casa de ficar contando, apontando a vida de algum deputado, porque acho que é errado, mas esse sujeito, esse parlamentar merece, pelo o que ele acusa, e temos que mostrar a verdade dele. O processo que ele já foi condenado em 2.^a instância, de ofender policiais da Guarda Municipal – vejam se isso é coisa de gente oprimida, que defende os mais humildes. Vejam! Quando ele foi abordado, à 1h45 da madrugada, havia denúncia de perturbação de sossego. É lógico que não é isso, foi uma das abordagens dele, ele tem 16 BOs. Os guardas chegaram lá para cumprir o dever e foram recebidos assim pelo Renato Freitas. Vou ler as palavras de Renato Freitas aos guardas municipais: “*Seus guardas de bosta, vocês não são polícia*”. Continuando ele: “*Eu sou advogado e vocês vão se foder*”. E ainda falou, na delegacia: “*Você vai se foder* - é a palavra dele, é o nível dele -, porque lá vai conversar doutor com doutor, não com guardinhas.” Esse é o oprimido ou é o opressor? Esse respeita os mais humildes? Não! Não respeita ninguém. E aí um amigo dele que ali estava, Kleber Ramos, fez pior ainda, disse assim: “*E por que vocês, com esses três oitinhos na mão; vou pegar minha quadrada e vou estourar vocês*”. Quer dizer, ameaçou de matar os policiais. Esse é o nível, o nível do Renato Freitas e dos amigos dele. Então, esse cidadão não tem nada de oprimido e não defende ninguém. Ele monta aí uma aparência mentirosa, ele vive de uma mentira, ele criou um personagem que não é ele e está enganando muita gente. Vamos mostrar aqui! Não sei se vou ter tempo, até posso ter tempo, que a ex-companheira dele, a Letícia, denunciou ele por agressão, por maus-tratos. Ele a desmoralizava, a ofendia. Tenho uma documentação vasta que vou ler com calma aqui, hoje não vai dar tempo, e vamos mostrar. E essa documentação, não sou eu quem inventei não, viu! Isto aqui foi escrito por uma ONG que é das mulheres negras de Curitiba e Região Metropolitana, mulheres negras de Curitiba e Região Metropolitana que denunciaram, denunciaram o Deputado que se diz coitadinho, que se diz perseguido e que ainda é perseguido por poderosos brancos e ricos. Que mentira deslavada! Esse cidadão não passa de um *fake news*. Usa uma imagem. Vou ler amanhã, porque hoje não vai dar



tempo, na íntegra, a carta que essa ONG escreveu em defesa da ex-companheira que foi torturada psicologicamente por um oprimido. Não é oprimido, é opressor. Opressor que não respeita mulher, não respeita os mais humildes e aponta o dedo acusador para todos, sendo que ele tem um passado que o condena, um passado cheio de passagens pela polícia, incluindo a invasão de igreja e tantas outras atitudes criminosas. Então, Renato Freitas, o seu passado lhe condena e sabemos o que o senhor fez no verão passado. Vou mostrar de verdade quem é o senhor, que de oprimido não tem nada, de defensor de humilde não tem nada; de opressor tem tudo, de prepotente, arrogante... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Um cidadão que dá carteirada em todo mundo, que humilha as pessoas. Esse é o verdadeiro Renato Freitas. O Renato Freitas na página do *Instagram* é um - é o oprimido, é o coitadinho que passou dificuldade, é o *fake news*. O verdadeiro é opressor, que agride e não respeita mulher, que agride as pessoas mais humildes, que xinga policial, humilha policial e dá carteirada em todo mundo. Esse é o *Renato Fake News Freitas*. Está documentado!

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Próximo orador, Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhora Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, todos e todas que assistem à nossa Sessão, quero cumprimentá-los, cumprimentá-las, e um cumprimento especial aqui ao Fórum dos Servidores do Estado do Paraná, na pessoa da professora Walkiria. Hoje estamos com uma Walkiria professora, uma Walkiria da Polícia Civil, estamos com a presença da universidade, com a presença da Nádia e de várias outras lideranças que representam os funcionários e funcionárias do Estado do Paraná, de todas as categorias. Quero dizer que estamos juntos nesta luta. A nossa Bancada e o Bloco PT/PDT está junto com os servidores e servidoras e se soma, inclusive, aos



demais Deputados de outras bancadas, de outros blocos parlamentares na organização da Audiência Pública que faremos no dia 2 de abril, às 9 horas, no Plenarinho desta Assembleia Legislativa, para debatermos a reorganização de algumas carreiras, entre elas está a carreira dos funcionários que ganham o menor salário do Estado, que é o agente de apoio. Então, fica aqui mais uma vez reforçado o convite para todos os Deputados e Deputadas participarem desse debate. É importante que valorizemos o servidor público, porque sem servidor público valorizado você não tem serviço público de qualidade. Então, é bom para a população que é usuária dos serviços públicos. Quero aqui dizer a toda a população que nos acompanha que foi muito, muito importante o Presidente Lula determinar que a Polícia Federal passasse a investigar o caso Marielle Franco e também o motorista da Vereadora que foi assassinado brutalmente no Rio de Janeiro. Ficaram por mais de cinco anos mentindo para o Brasil e para o mundo, e quem comandou toda a farsa, segundo a Polícia Federal, é o delegado de polícia chamado Rivaldo. Um dia antes do assassinato da Marielle, ele assumiu o cargo de chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro. Naquele momento, o Rio de Janeiro estava sob intervenção e o Braga Netto estava lá, aquele que foi candidato a vice do Bolsonaro. E aí, escolheram quem? Escolheram esse delegado que faz parte da milícia. Segundo a Polícia Federal está apurando, tem muita gente envolvida, inclusive um Deputado Federal chamado Chiquinho, também envolvido com a milícia. O irmão dele, que foi Deputado Estadual e agora é membro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Domingos, que é Conselheiro do Tribunal de Contas, também envolvido. A Polícia Federal está desmantelando toda essa rede de criminosos e deve colocar todos os criminosos na cadeia, doa a quem doer. Então, precisou o Presidente Lula ser eleito...

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Concede-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): ... para convocar a Polícia Federal para fazer uma investigação correta, para poder apontar todos aqueles que cometeram



o crime. Deputada Luciana, rapidinho, porque tenho outro assunto para tratar aqui, mas obrigado pelo aparte de V.Ex.^a.

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Bem rapidamente. Só quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento. Como V.Ex.^a disse, é questão de justiça. Ficamos bem aliviados sabendo quem realmente - ou pelo menos até agora - são os suspeitos de serem os mandantes da morte de Marielle, depois de seis anos apurando o caso. Temos que parabenizar a Polícia Federal, o Ministério Público, o Supremo Tribunal Federal pela ação e por ter conseguido desvendar esse crime. Com certeza, esse crime é um marco na luta contra a violência contra a mulher e acreditamos que, a partir de agora, ganhamos mais força para investir mais em ações maiores e tentar diminuir a violência contra a mulher, que ainda ocorre e muito, e de uma maneira tão brutal, como foi de Marielle Franco, foi por ser uma mulher negra, por ser Vereadora, por enfrentar a forma como se trabalhava ou como alguns grupos se aliciavam no Rio de Janeiro. Pagou com a vida, pagou um preço caro por querer uma sociedade mais justa e mais humana. Obrigada, Deputado.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Eu que agradeço, Deputada. É uma violência contra a mulher, é uma violência contra uma mulher negra, uma violência política, um desrespeito à vida. Portanto, o caso sendo elucidado. E pelo jeito tem mais gente envolvida, a polícia continuará investigando e deve chegar em todos aqueles que deram causa à morte de Marielle, ao assassinato de Marielle Franco e seu motorista. Senhora Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, também quero aqui comunicar que o Bloco PT/PDT, reunido no início desta tarde, diante das informações que recebemos da imprensa, do caso que envolveu o Deputado Tito Barichello em uma ação como se fosse a Polícia Civil do Estado do Paraná, tomamos a decisão de analisar tudo que couber para que casos como esse não se repitam. Nada pessoal com o Deputado Delegado Tito Barichello, mas é uma questão que ninguém pode extrapolar a legislação. Nós somos legisladores, temos o dever de cumprir com a legislação. Portanto, entendemos que houve



excesso, isto não é apropriado. Sou professor do Estado, estou licenciado do colégio, não vou lá entrar na sala e lecionar, dar aula de matemática, não posso. Assim como outro profissional servidor público não pode, seja ele do Exército, seja ele da Aeronáutica, seja ele da Marinha ou da Polícia Militar ou da Polícia Civil ou agente penitenciário.

Deputado Do Carmo (UNIÃO): Professor, um aparte.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Por gentileza, Deputado Do Carmo.

Deputado Do Carmo (UNIÃO): Professor, sou um Deputado aqui que fala muito pouco da tribuna. Acredito que as nossas pautas aqui devem ser direcionadas ao Estado do Paraná e vejo muitas discussões que fogem da nossa alçada. Referente aqui, você sabe o respeito que tenho por todos os Deputados e tivemos uma fala aqui do meu amigo que considero muito..., o Renato Freitas, uma fala infeliz, porque temos... Já disse isto aqui nesta Casa! Temos que ter muita cautela quando colocamos todas as pessoas no mesmo pacote. Todos nós aqui precisamos de um partido para disputar uma eleição, e ele falou do União Brasil como se todos nós do União Brasil estivéssemos cometendo um ato de crime. Acredito que em relação ao caso Marielle temos todo o apoio, inclusive o Deputado que está no União Brasil já foi mandado fora dos nossos quadros e vai ser punido por isso. Em relação ao Delegado Tito, como Líder do Partido, até que falem o contrário, ele tem o apoio irrestrito do nosso partido. Ele é delegado de carreira; licenciado não quer dizer que está exonerado ou impedido de exercer as suas funções. Então, assim, antes de qualquer julgamento antecipado, temos que ter cautela em falar. Temos reputações, temos as nossas vidas, temos família e aqui vejo muitos ataques ainda. Estou na Comissão de Ética e recebo cada coisa - estão aqui os membros da Comissão de Ética - que está ficando feio para esta Casa. Então, quero aqui fazer a defesa como Líder do meu partido e fazer a defesa do Delegado Tito. Acredito que ele está apto a responder qualquer processo, porque ele... (É retirado o som.)



SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Para concluir, Deputado.

Deputado Do Carmo (UNIÃO): Só para concluir. Ele está apto a responder o que ele fez porque passou nos concursos de delegado, ele e a esposa, então não foram lá sem ter conhecimento da legislação e sem saber o que estavam fazendo. Então, só peço aqui muita cautela aos nobres Deputados. Não precisamos fazer disto aqui um campo de batalha. E peço ao Renato Freitas, só em relação ao nosso partido, o União Brasil, tem pessoas aqui que são sensatas e trabalhadoras. Obrigado, Deputado.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Perfeito, Deputado. Só quero continuar aqui dizendo que temos entendimento diferente de V.Ex.^a, diferente do entendimento do Deputado Tito Barichello. Vamos solicitar todas as investigações necessárias e o Deputado, evidentemente, terá a oportunidade de responder uma a uma.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Vamos chamar o Deputado Luiz Claudio Romanelli. Quero anunciar aqui a presença do ex-vice-Prefeito de Nova Prata do Iguaçu, Sr. Marcos Bertoglio, e do advogado Ian Bertoglio, a pedido do Deputado Luís Corti.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhora Presidente, Deputada Cristina Silvestri, demais membros da Mesa Diretora, Senhoras e Senhores. Não, não vou tratar de quem mandou matar Marielle, não vou tratar das questões que envolvem a atuação de Parlamentares desta Casa! Quero tratar de um assunto que diz respeito à vida dos paranaenses porque, no último dia 23, a partir das zero horas, iniciou-se a cobrança do pedágio dos dois lotes que foram licitados, o Lote 1 e o Lote 2 do pedágio no Paraná. E começou, no primeiro dia da cobrança, com muita confusão e tumulto. Claro, o povo estava desacostumado a pagar pedágio, dois anos sem a cobrança da tarifa, por óbvio, quando volta a cobrança, cria-se de fato um transtorno. Mais do que um transtorno para os usuários das rodovias, indiscutivelmente o que vimos foi um problema grave em relação à praça de São



Luís do Purunã, Lote 1, concessionária Via Araucária. Não havia problema operacional na praça de pedágio, todas as cabines estavam abertas e funcionando! O que havia de problema, Deputado Gugu Bueno? É o excesso de veículos. Chamamos muito a atenção desde que, infelizmente, inclusive, foi extinta a Frente Parlamentar sobre o Pedágio nesta Casa, quando inclusive não foi renovado o contrato de assessoria, de consultoria técnica que a Universidade Federal do Paraná, através do Instituto de Tecnologia, Transporte e Inovação, fazia à extinta Frente Parlamentar, deixamos de ter uma informação robusta sobre as rodovias paranaenses e do procedimento licitatório. O que vimos, o que sabemos é que o fluxo de veículos é no mínimo o dobro do que está previsto no contrato! A praça de pedágio, em determinados horários, não terá a capacidade de absorver todo o movimento que tem e isso, minha gente, só vai ser modificado quando, claro, um número significativo de usuários passar a ter o TAG que permite a cobrança eletrônica, e aí você vai ter maior fluidez no tráfego. Agora, o que é surpreendente? Surpreendente, minha gente, foi que as concessionárias de pedágios começaram a cobrar a tarifa de pedágio sem que houvesse nenhum tipo antes de intervenções nas rodovias, com exceção da reforma nas praças de pedágio. E olha, lembro, todos sabem disso, quando veio aqui o Ministério da Infraestrutura, o Ministro da Infraestrutura e Logística, os seus técnicos, quando o Secretário da Infraestrutura e Logística deu entrevistas, falou nas rádios que antes do início da cobrança do pedágio haveria a recuperação da pista, a recuperação da via, a recuperação da sinalização. Infelizmente, a cobrança se iniciou com a rodovia cheia de buracos para tudo quanto é rodovia que esteja no Lote 1 e no Lote 2. Quero chamar a atenção ainda, e quero aqui publicamente agradecer ao Presidente da ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, Rafael Vitale, porque quando vi o tamanho do problema em São Luiz do Purunã, Deputado Hussein Bakri, entrei em contato com o Presidente da ANTT, Rafael Vitale, mandei os vídeos que mostravam filas de sete, na verdade que chegaram a 11 quilômetros, e o Presidente da ANTT verificou e, em menos de uma hora, tomou as providências, determinou a abertura das cancelas até que se regularizasse o



fluxo da via, Deputado Gugu Bueno, e inclusive foi me mandando, via *WhatsApp*, a atualização inclusive da própria rodovia aberta, Deputada Mabel Canto, da praça de pedágio, para que os usuários não pagassem e o fluxo fosse regularizado. Na verdade, estou relatando isso que aconteceu com a ANTT porque quando você trabalha com pessoas de boa-fé você fica com condições de dialogar e de debater. E quero, Deputado Gugu Bueno, primeiro lhe cumprimentar por ter feito o convite para que as duas novas concessionárias de rodovias, a Via Araucária e a EPR Litoral Pioneiro, que venham a esta Casa debater na Comissão de Obras o seu plano de ação em relação às nossas rodovias e, mais do que tudo, a superação dos problemas que estamos tendo, porque o que estou muito preocupado, senhoras e senhores, não é nem com o que já aconteceu, porque cansamos de dizer que era uma ficção a redução de tarifa de 50%. Basta ver a praça de pedágio de São José dos Pinhais, que encerrou em novembro de 2021, com uma tarifa de R\$ 23,30, reconhecido pela concessionária de então, a Ecovia, que havia um sobrepreço de 30% naquela tarifa. Voltou qual o preço? Vinte e dois reais e sessenta centavos, ou seja, um desconto de setenta centavos. Mas, para os puristas, se quiserem atualizar o valor de novembro de 2021 até agora, dá 15,5%. Vejam a gravidade: para uma carreta de seis eixos, um caminhão de seis eixos, Deputado Hussein, a tarifa custava R\$ 117,00 para que ele passasse pela praça de pedágio de São José dos Pinhais. Deputado Antenor, sabe por quanto voltou agora a tarifa da carreta de seis eixos? De 117 para R\$ 135,00. Este ano, quero chamar a atenção desta Casa aqui, Deputado Hussein e demais Parlamentares, da necessidade de podermos fazer de fato, seja via Comissão de Obras, seja por meio de uma Frente Parlamentar sobre o pedágio, temos que ter uma assessoria técnica. Vamos ter duas licitações importantes. O lote três, Deputado Tercilio, que pega toda a região do Norte do Paraná e a BR-376, a Rodovia do Café até Apucarana, têm muitas complexidades nesse processo licitatório. Também o lote seis que pega parte da região Oeste e todo o Sudoeste, até o relógio aqui, depois de Guarapuava. Esse é o lote seis, um lote extremamente importante. Olhem, minha gente, se não nos debruçarmos, não ter técnicos que olhem pela ótica da



sociedade paranaense, erros vão ser cometidos e, depois, ficam cristalizados durante 30 anos. Então, é necessário que esta Casa aqui possa retomar o protagonismo, com consultoria técnica adequada, para que possamos efetivamente fazer com que haja uma clareza em relação a esse processo, em relação ao pedágio. Para não repetir os erros, inclusive, na questão da manutenção. Tem que estar explícito no contrato que o pedágio só pode ser cobrado depois de terem sido recuperadas as vias, porque isso foi dito publicamente, mas na prática não foi feita, já foi autorizada a cobrança, está sendo feita a cobrança sem fazer a manutenção anterior a isso. Vai ser feito durante um ano a manutenção. Lá em Jacarezinho, por exemplo, para concluir essa parte do pedágio, havia isenção para os moradores de Jacarezinho e do Distrito Marques dos Reis. Pois bem, não houve negociação possível com a concessionária. Resultado: o Prefeito de Jacarezinho, Marcelo Palhares, ingressou com uma ação civil pública e o Juízo Federal de Londrina concedeu a isenção para todos os moradores cadastrados no Distrito Marques do Reis. Por quê? Porque não é possível a cobrança do pedágio intramunicípio. Esse problema estamos tendo aqui também na Lapa. Na Lapa tem o distrito de Mariental, que é quase bem próximo do pedágio e que divide com a sede do município. O Vereador Fenelon tem entrado em contato comigo quase que diariamente. Aliás, recomendei que entrasse na justiça para obter uma tutela judicial para poder suspender, como vão ter em muitas outras regiões do Paraná. Olha, minha gente, o fato concreto é que temos que modificar o que não está conforme o interesse do Paraná. Não dá para fazer de conta que não existe um problema sério. Então, quero dizer que temos que retomar... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Para concluir, deputado.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Temos que retomar o protagonismo aqui nesta Casa sobre essa questão do pedágio, sob o risco, minha gente, olha, região Sudoeste e região Oeste, alerta, têm muitos temas que



envolvem o lote seis. O preço do pedágio do lote seis vai ficar muito caro. Temos que rediscutir esse tema que envolve o lote seis, como também o lote três, que é a região do Norte do Paraná, sob o risco de termos problemas graves. O fato concreto é esse. Reputo que devamos buscar uma solução para construir de fato uma participação efetiva desta Casa.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): A seguir, Deputado Anibelli Neto.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Meu boa tarde, Presidente Deputada Cristina Silvestri, senhores membros da Mesa Executiva, Sr.^s e Sr.^{as} Parlamentares, amigos que nos assistem pela *TV Assembleia*, funcionários desta Casa. Subo à tribuna neste dia 25 de março, um dia muito importante onde estamos felizes porque temas importantes estão sendo discutidos nesta Casa. Falar sobre os avanços e os retrocessos do pedágio, os problemas que a sociedade civil organizada do Estado do Paraná está tendo, quedas de energia, tudo aquilo faz parte de um Parlamento saudável. Por isso que dizemos: viva a nossa democracia! Hoje, dia 25 de março é o *Dia da Constituição Federal*. Ontem, dia 24 de março, o nosso partido, o MDB, completou 58 anos. Cinquenta e oito anos de luta, de histórias, de desafios, de vitórias, de derrotas, mas sem fugir do bom combate, sem fugir da luta, em cada estado, em cada município, nós que temos orgulho de ser um partido que tem história. Hoje, na condição de Presidente Estadual do MDB, tivemos uma grande reunião, pela manhã, onde recebemos - e aqui o motivo pelo qual subo à tribuna - , a alegria, a satisfação, de receber um deputado honrado, um sujeito que há quase 50 anos se filiou no MDB de Londrina. Falo do meu amigo parlamentar Tercilio Turini, que esteve presente na reunião da Executiva, relembrou algumas passagens junto com o nosso Vice-Presidente Renato Adur, junto com o nosso Secretário-Geral Orlando Pessuti. Eu lá trazia alguns adjetivos, alguns conceitos maravilhosos que todos temos por essa pessoa. Deputado Tercilio, em meu nome e em nome do MDB do Paraná, quero lhe dar boas-vindas, V.Ex.^a entra pela porta da frente. Tenho a convicção que



iremos trabalhar fortemente para os projetos que V.Ex.^a puder apresentar, não só referentes a Londrina, à região, a todo o Estado do Paraná. Hoje é um dia de alegria. A todos os emedebistas, o grande presente que podemos dar é a sua filiação, não só a sua filiação, o seu grupo político que se soma a nós. Tenho certeza que não só dentro da Assembleia Legislativa, nos municípios, no Estado do Paraná, poderemos ter mais uma voz firme, com caráter, com palavra, com credibilidade, que sem sombra de dúvida fará que possamos sonhar com lutas maiores. O MDB que tem na sua história, na sua essência, fazer encontros regionais, no ano passado fizemos oito encontros regionais, meu Deputado Batatinha, grande líder que temos na região Oeste. Este ano já fizemos o primeiro encontro em Apucarana, onde cerca de 500 lideranças, 26 municípios se fizeram presentes. Quarta-feira estaremos em União da Vitória e, na sequência, promovemos encontros trazendo a militância, atualizando as informações e querendo, sim, fazer política de baixo para cima. Por isso, é com muita alegria que nós, nesta segunda-feira, *Dia da Constituição Federal*, um dia após os 58 anos do nosso MDB, subimos à tribuna para poder referendar e agradecer a todos.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Permite um aparte? Queria lhe cumprimentar por primeiro pela brilhante gestão que está fazendo na condição de Presidente do MDB do Paraná, que, aliás, conheço-lhe a vida toda, tinha certeza de que faria esta boa gestão. A minha pergunta, Ex.^a, é se V.Ex.^a não vai comentar sobre o jogo de ontem. Queria saber se V.Ex.^a foi ao jogo ou se acompanhou o resultado.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Senhora Presidente, não sei se podemos responder, mas, por ser um amigo que me faz uma boa provocação... De fato, o Coritiba perdeu para um grande time, que foi o Maringá. Quero me somar a todos aqueles torcedores do Maringá rumo à final. Agora, vamos voltar à falar de política.

Deputado Batatinha (MDB): Um aparte.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Deputado Batatinha.



Deputado Batatinha (MDB): Primeiro responder aqui ao Deputado Romanelli, dizer a ele que não existe um campeão que não conheça uma derrota.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Muito bem! Boa, Batatinha.

Deputado Batatinha (MDB): A segunda, dar as boas-vindas ao nosso Deputado Tercilio Turini. Que seja bem-vindo ao nosso manda-brasa de guerra. Dizer que neste ano teremos grandes avanços, principalmente nas eleições municipais de todo o Estado do Paraná. Seja bem-vindo, Deputado Tercílio Turini, ao nosso manda-brasa de guerra, ao nosso MDB.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Deputado Batatinha.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Anibelli, um aparte.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Deputado?

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Tito, atleticano. Convido V.Ex.^a para o evento de hoje à noite, o centenário do melhor time do Paraná e futuro campeão brasileiro. É uma chance de estar perto do poder e dos bons resultados. Obrigado.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Veja, Deputado Tito, veja como a vida não é fácil! A minha esposa faz aniversário dia 26 de março, que coisa maravilhosa, não é? Deputado Gugu.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Deputado Anibelli, V.Ex.^a falou por alguns instantes sobre a grandeza do MDB. De fato tenho muito respeito e admiração pela história desse Partido. Ontem, se não me engano, foi o dia inclusive da nossa Constituição da República,....

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Hoje. Ontem foi o MDB.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Hoje, hoje é o dia, hoje, dia 25 de março, e não tem como você contar a história da nossa Constituição cidadã sem falar do nosso querido Ulysses Guimarães, sem falar do MDB, então PMDB. Então, o MDB tem uma história muito bonita no Brasil, aqui no Paraná, e hoje muito bem



representada por V.Ex.^a na Presidência do Partido. Também desejar toda sorte do mundo ao nosso querido amigo Tercilio, que a partir de hoje faz parte do velho MDB de guerra.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Deputado Gugu. Na verdade, existe um grupo de apaixonados pelo Partido, onde todos convergem sempre para o interesse do MDB. E é isso que temos buscado nos quatro cantos do Estado. Então, sem mais quem gostaria de fazer um aparte. Deputado Marcio Pacheco.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputado Anibelli, quero fazer três destaque, um deles a vossa liderança, como V.Ex.^a vem conduzindo o MDB no Paraná. Parabéns! O Partido cresce e cresce também pela força que tem o Partido, mas de maneira especial pela maneira com que V.Ex.^a sabe conduzir, com respeito, com diálogo, daí as pessoas vão vendo que conseguem ter confiança no que o MDB combina e, também, no que V.Ex.^a assegura. Outro destaque, evidentemente, é o nosso querido amigo, Deputado Tercilio Turini, que é um Deputado de fato que tem o nosso respeito enquanto Casa Legislativa. Estou aqui com ele já no terceiro mandato, é um grande Parlamentar, com certeza uma grande aquisição feita pelo MDB. Realmente ele honra o mandato que exerce e vai ser uma conquista importantíssima para o MDB. Então, parabéns ao MDB! Parabéns a V.Ex.^a! Parabéns ao Tercilio Turini por essa coragem e por ter conseguido essa grande mudança, que para a vida dele e para Londrina vai ser muito importante. Obrigado.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, meu amigo Deputado Marcio Pacheco. E agora, para fazer os encaminhamentos finais, temos a alegria de passar a palavra para o mais novo emedebista, meu amigo Deputado Tercilio Turini.

Deputado Tercilio Turini (PSD): Deputado Anibelli, obrigado pelo aparte. No horário do Pequeno Expediente, tive a oportunidade de ocupar a tribuna e já mencionar a filiação que fizemos hoje pela manhã no MDB. Além do comunicado, fiz alguns agradecimentos. Fiz agradecimentos ao PSD, que estamos deixando o



PSD, mas, em uma construção que V.Ex.^a, junto com Renato Adur, com o Pessuti, com o Sérgio Souza, e com tantos outros emedebistas, conseguiram sensibilizar o Governador para nos liberar. A Executiva do PSD que nos liberou. Continuamos aqui em um Partido da base do Governo, e estamos ingressando no MDB, um Partido que iniciamos nossa atividade política partidária, lá na década de 70. No mês que vem eu vou completar 50 anos de filiação partidária. Iniciamos no MDB em um momento difícil do País, que o lema era a redemocratização do País. Então, estou voltando hoje ao MDB, fico muito feliz. O MDB tem uma história extraordinária neste País. E venho para me somar, venho para me somar, junto com os companheiros que estão no MDB. Quero, lá em Londrina e na região do Norte do Paraná, fazer com que o MDB tenha uma grande representação. Vamos eleger Vereadores, vamos eleger Prefeitos, e vamos construir uma pré-candidatura para também estarmos colocando o nosso nome e disputando a eleição. Então, um agradecimento ao Partido que estamos deixando, aos companheiros. Eu já fiz um agradecimento aqui ao Romanelli pela compreensão, ao Hussein Bakri e a todos os membros do PSD. Vamos continuar trabalhando juntos aqui, apenas estamos mudando de Partido, seguindo... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Pode terminar.

Deputado Tercilio Turini (PSD): ... seguindo esse novo caminho e esse novo desafio. Acho que ser candidato a Prefeito talvez seja o maior desafio da história de quem hoje faz política partidária. Obrigado. Nós temos um carinho especial por V.Ex.^a e por tudo o que representa no MDB do Paraná.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Deputado Tercilio Turini, nosso novo emedebista, seja muito bem-vindo. E é importante ressaltarmos, dissemos da grandeza do Governador Ratinho Júnior, que por ser Presidente Estadual do PSD, teve a humildade de pegar e liberar, mesmo sabendo que talvez até a candidatura do PSD lá na frente possa ser prejudicada, mas ele inova em muitas políticas públicas, inova na questão política também. Por isso, é importante ressaltarmos a grandeza que ele demonstrou liberando V.Ex.^a, e o Presidente



Kassab também, junto com o... (É retirado o som). Só para concluir. Junto com o Presidente do MDB, Baleia Rossi, fizeram uma articulação que culminou com a anuência e efetivamente V.Ex.^a hoje entra pela porta da frente do MDB. Muito obrigado.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Pela ordem, Sr.^a Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Pela ordem.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhora Presidente, só para registrar, em nome da Liderança do PSD, a nossa gratidão ao Deputado Tercilio Turini. Reconhecer nele uma liderança política expressiva que contribuiu muito com o PSD nesses anos todos. Ao mesmo tempo, desejar muito sucesso nessa nova caminhada. Que ele seja muito feliz no MDB e que possa, naturalmente, realizar o seu desejo de servir ao povo de Londrina. O que nós só podemos, em nome do PSD, é agradecê-lo pela lealdade, companheirismo e sempre pela lealdade que tratou os temas, honrando a legenda do PSD.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Pela Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Presidente e demais colegas, quero me associar às congratulações dirigidas aqui a essa referência que é o Deputado Tercilio Turini. Receba da Liderança do Governo, Deputado Tercilio, os meus cumprimentos, o agradecimento, o senhor que vai continuar na base, e que o senhor possa ter todo o sucesso na sua empreitada. Capacidade o senhor tem, o senhor é um homem de bem, respeitado, uma referência nesta Casa. Deus o abençoe! Eu quero dizer que hoje, 25 de março, além de ser aniversário de uma irmã que eu tenho no Líbano, que eu tenho muita saudades, hoje é o *Dia Nacional da Comunidade Árabe*. Eu sou filho de libaneses, meu pai veio para o Brasil com uma malinha. Como diz na gíria, ele mascateava de porta em porta, na antiga Rede Ferroviária Federal em União da Vitória. E agora que morreu ele e minha mãe eu fiquei com a mala na minha casa, a primeira mala dele. Ele foi a minha



referência na política. Ele que me lançou Vereador em 1988, e disse para mim: *“Meu filho, eu quero que você encarne o sonho que eu não pude realizar no Líbano, que eu saí buscar uma vida melhor.”* Ele me lançou Vereador. Estou aqui, hoje, graças a ele, que está certamente vibrando com a nossa trajetória política. Quero também informar aos colegas - já sabem, mas preciso referendar -, que o Governador escolheu o Promotor Francisco Zanicotti, para surpresa de alguns, não minha. É um homem extremamente capacitado, competente, e uma das suas características é construir soluções. Digo isso porque ele foi Promotor na cidade de União da Vitória por muitos anos, o conheci pessoalmente, conheço pessoalmente o Dr. Zanicotti, e certamente fará um grande trabalho como Procurador-Geral do Estado no Ministério Público, porque conheço a sua capacidade e competência, mas, acima de tudo - preciso ressaltar aqui -, um homem que sabe construir soluções e isso é muito importante nos dias atuais. Quero também aqui dizer que o projeto do Governo Federal chamado de Pé-de-Meia é importantíssimo, que todos sabem que é o pagamento de uma Poupança. Precisamos sempre aqui referendar os bons projetos, independe se seja do Governo Estadual, do Federal, e temos que reconhecer que é um ótimo projeto e que vai beneficiar alunos do Brasil inteiro. Eu quero pedir o apoio de todos os colegas aos amigos que são da região de Maringá, Sarandi. Pedi um requerimento de urgência no sentido de que possamos votar um projeto que prevê fixar o efetivo da Polícia Militar em 23 mil 469 policiais - será aumentando em 273 vagas para possibilitar a implantação do Batalhão de Sarandi, o 32º. Acho que é de importância para todos. Queria pedir aos colegas, inclusive da Oposição, que nos ajudassem, o Governo tem uma certa urgência na aprovação desse projeto para implantar o quanto antes.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Hussein, conte com o nosso apoio. Tenho certeza de que falo em meu nome, mas também sei do interesse da bancada aqui toda da região de Maringá na aprovação desse projeto. E a comunidade de Sarandi aguardando imensamente essa aprovação, porque é um anúncio que foi feito meses atrás e que tanto o Prefeito Walter Volpato, a Câmara



Municipal, as lideranças todas, o vice-Prefeito Garbúggio, todo mundo aguardando essa aprovação, com a expectativa de que com a criação do novo Batalhão Metropolitano no município de Sarandi, passamos obviamente ter uma força, uma organização muito maior na ação da Polícia Militar em toda região. Então, conte com o nosso apoio. Estamos juntos.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado. Quero repetir o pedido que faço a todos. Estamos encaminhando hoje o requerimento, porque o Paraná tem urgência. A Secretaria de Segurança Pública precisa urgente desse projeto lá em Sarandi, Deputado Adriano, para que possamos instalar o 32.^º Batalhão. Pessoal, estávamos no grupo conversando, no grupo de Deputados, e sábado pude ver a força do Deputado Romanelli de muitos e muitos anos de lida, de batalha em cima de uma tema que ele sempre tratou como prioritário em sua vida pública, que foi o pedágio. Com episódios pitorescos, mas que marcaram a sua posição, que eu lembro, ainda eu era prefeito de União da Vitória, não quero repetir aqui, mas episódios que marcaram a sua força, a sua luta, a sua atuação. No entanto, sábado ele extrapolou, saltou aos olhos. Imediatamente, quando ele se deparou com o episódio das filas, conversou com o presidente da ANTT e o Presidente da ANTT, imediatamente, determinou que parasse de cobrar e liberasse as cancelas. Importante esse fato. Acho que mostra a força desta Casa, mostra que o trabalho que estamos fazendo aqui é um trabalho que pode ser avançado e melhorado. E só me reforça a tese de que temos que realmente cobrar a quem de direito. No caso do pedágio, Deputado Romanelli, o Paraná fez a sua parte. O Paraná, através do nosso trabalho, através das ações, o Paraná fez os encaminhamentos que precisava, e evidentemente que esse é um processo que...

Deputado Gugu Bueno (PSD): Um aparte.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pode falar.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Deputado Hussein, nosso Líder do Governo, quero aproveitar seu aparte. Na condição de Presidente da Comissão de Obras e Transportes, já falávamos aqui com o nosso Deputado Do Carmo, que é o Vice-



Presidente. Na Sessão de hoje, estamos aprovando um requerimento convidando os dois diretores das concessionárias do pedágio aqui no Paraná, para que venham em uma reunião da Comissão de Obras e Transportes, no dia 9 de abril, para que possamos, primeiro discutir esse momento de transição da implantação do pedágio, mas, mais do que isso, agora com o contrato assinado, para que possamos ter acesso a toda previsão de obras, enfim, a todo cronograma de obras, para que esta Casa e a Comissão de Obras possam buscar mecanismos de acompanhamento, porque a grande palavra do novo pedágio no Paraná são as obras, as obras estruturantes. Esse sempre foi o nosso foco e o objetivo maior. É por isso que precisamos ter acesso ao cronograma de quando ocorrerão essas obras, para que possamos usar o mecanismo desta Casa para fazer a fiscalização. Então, só aproveitando esse aparte para comunicar que, no dia 9 de abril, teremos essa reunião da Comissão de Obras. Todos estão convidados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Parabéns! Acho que esse é o papel da Casa realmente, que se traga aqui as empresas. Veja, não sei se tem uma maneira de definirmos que não seja através de um leilão o preço dos pedágios. Evidentemente que tem o preço... Não tem outro jeito não é? Aí é questão, diria “comercial”. Torcemos para que os preços reduzam, mas, infelizmente, é esse o processo que se vislumbra para frente. Tenho certeza que através de ações como essas podemos melhorar essa relação...

Deputado Do Carmo (UNIÃO): Hussein, um aparte.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pois não.

Deputado Do Carmo (UNIÃO): Hoje você trouxe tópicos importantes sobre o pedágio, sobre a propriedade aqui do Evandro e do Romanelli, que são pessoas condecoradas, mas queria fazer dois registros importantes. Primeiro sobre o Batalhão que você acabou de citar, como o Evandro é um defensor, o Adriano José, têm propriedade, estão lutando por questão de segurança. Quando montamos um Batalhão em Sarandi desafoga a cidade de Maringá. E deixar o registro também da grande vitória do nosso time de Maringá. Isso representa, na



verdade, a prosperidade em todos os aspectos da cidade. Fomos destaque, na semana passada, na questão do saneamento. Agora o Maringá elevando o nome da cidade, porque pode ser rotineiro para os times da capital, mas para nós do interior sabendo o orçamento, a briga que temos de espaço, para nós é uma satisfação. E quero aqui saudar todo o nosso elenco, a diretoria do Maringá, que representa muito bem a nossa cidade. Obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Também quero parabenizar, sem nenhum tipo de provocação a ninguém, mas de fato superar o Coxa, como o Maringá superou, é digno de elogio. Parabéns! E agora que venha a final: Maringá e Athletico Paranaense. E, hoje, reafirmar o convite a todos os athleticanos, Deputados e Deputadas desta Casa, que teremos uma grande homenagem ao Furacão. Obrigado, Sr.^a Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Pela Liderança da Oposição, Deputada Ana Júlia.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Boa tarde, Deputados. Boa tarde, Deputadas. Boa tarde, Presidente Cristina. Na realidade, quero primeiro aqui registrar como é bom ver uma mulher presidindo esta Casa. Espero que tenhamos esta cena muitas e muitas vezes. Dizer que concordo com a fala de vários outros Deputados que me antecederam em relação à importância de debatermos temas que mudam a vida dos paranaenses aqui, mas quero dizer também que hoje o assunto que me traz nesta tribuna não é um assunto que gostaria de colocar aqui e que nunca, jamais imaginei que seria a pauta nesta Casa Legislativa. Quero primeiro colocar sobre a República Federativa do Brasil e como funciona a República Federativa do Brasil. Vivemos em um país que tem divisão de Poderes. Nós vivemos em um país com instituições. E vivemos em um país que tem o Poder Executivo, o Poder Legislativo, que é este que nos elegemos e estamos aqui representando, e temos o Poder Judiciário. E é cômico, trágico que tenhamos que explicar para Deputados o que é a divisão de Poderes e qual é o papel do Poder Legislativo. Senhores Deputados e Deputadas, tenho a certeza de que vocês compartilham do mesmo



sentimento que eu. A Assembleia está sendo desmoralizada. A nossa função enquanto Deputados está sendo desmoralizada. Temos Deputados que sobem na tribuna para falar *fake news*, temos a Presidência da Casa envolvida em um escândalo de corrupção e, na última quinta-feira, dia 21, tivemos um Deputado fugindo do exercício e da prerrogativa enquanto Deputado, agindo como delegado, cargo esse que abriu mão. Abriu mão por livre e espontânea vontade. Abriu mão porque fez ofício pedindo para ser afastado, para concorrer às eleições. E, a partir do momento em que se inscreveu como candidato, que foi eleito e que assumiu enquanto Deputado, veio aqui na frente desta Mesa, Cristina, e fez um juramento, abriu mão da sua função enquanto delegado. Ele se colocou como Deputado, ele se colocou como um membro do Poder Legislativo. A função do Poder Legislativo é legislar, é fiscalizar, é debater, é parlamentar, não é ser delegado, não é cumprir mandado de prisão, não é fazer fantasia, teatro, não é ir com carro alegórico na casa das pessoas. Não é andar armado com fuzil no meio da rua, o que foge inclusive do seu porte, foge inclusive do direito que ele conquistou de andar armado. Então vejam, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados e Deputadas, o absurdo que estamos passando nesta Casa. Acho um absurdo termos o “Batman das Araucárias” se vestindo de Deputado e vindo aqui falar que ele fez o seu papel porque ele está no Bloco da Segurança Pública, porque ele já foi delegado, porque ele é policial 24 horas por dia! Mentira! Ele e a sua esposa abriram mão da sua função de policial. Inclusive no Diário Oficial n.º 11.377 deixa bem claro, no dia 13 de março de 2023, que a ex-delegada Tathiana, porque ela não é delegada agora, ela não está no exercício dessa função, é dispensada de exercer a função privativa policial. Vejam, Sr.^s Deputados, a função é privativa, é de quem está no exercício da função policial, não é de um Deputado. E aqui coloco: o Deputado Tito fez um discurso muito comovente, dizendo que era em defesa das mulheres, dizendo que era uma situação de flagrante. Mas que flagrante é esse que dá tempo de chamar a televisão, que dá tempo de entrar ao vivo, mas não dá tempo de chamar a polícia? Que flagrante é esse que não dá tempo de um Deputado que foi delegado pegar o celular, ligar para o delegado responsável, ligar para o Governador, se for preciso,



e dizer da situação que está passando? Que flagrante é esse que tem hora marcada? Porque o programa que a delegada Tathiana iria participar era às 18 horas, o programa *“Tá na Hora”*, na Rede Massa! Que flagrante é esse, Sr.^s Deputados e Deputadas, com hora marcada, com televisão, com microfone, com entrada ao vivo? Com o seu assessor com distintivo de policial, quando ele é licenciado, é chefe de gabinete do Deputado! Se isso não é quebra de decoro, se isso não é motivo de Corregedoria, o que que é!? Esta Casa é a Assembleia Legislativa, não é o Poder Executivo! Esta Casa é um pilar da República Brasileira e do Estado do Paraná, porque é uma instituição do Poder Legislativo, não do Poder Executivo. E agora também quero falar da canhice que é usar a pauta das mulheres. Líder da Bancada Feminina, Deputada Mabel, hoje vamos votar aqui uma vitória nossa e do Sindicato Sinclapol, porque protocolamos uma emenda ao Projeto do Código da Polícia Civil sobre o assédio sexual contra as policiais mulheres. Sabe quantos Deputados assinaram essa emenda, Deputada Mabel? Sabe se o Delegado Tito Barichello, da Polícia Civil, assinou essa emenda em defesa das mulheres? Não assinou. Essa emenda hoje vai ser aprovada porque a Bancada das Mulheres, Deputada Cristina, brigou por ela. A nossa primeira resposta foi que ela não iria passar; e daí as Deputadas falaram com a Liderança do Governo e falou: *“Nós vamos pedir destaque para votar, vamos votar em separado, vamos protocolar essa emenda com urgência”*. E daí a assessoria da Liderança do Governo, orientada pelo Líder e pela articulação do Líder Hussein Bakri, a advogada Izabel foi lá, conversou com o Chefe da Polícia Civil, articulou e conseguimos aprovar essa emenda e vamos conseguir aprovar hoje, colocar e tipificar o assédio sexual contra as policiais civis. Agora, uma pessoa que se candidatou, elegeu-se com essa pauta da categoria não pensar sobre isso, não apoiar a emenda, não assinar a emenda e vir aqui dizer que está defendendo as mulheres? E vir aqui dizer que nós, o restante das Deputadas, se não compactuamos com esse teatro, não estamos lutando pela vida das mulheres! A nossa luta é todos os dias e a nossa luta é dentro da legalidade, porque sabemos interpretar a Constituição Federal. Fico abismada, fico incrédula, porque não



consigo acreditar que li o mesmo Código Penal que esse senhor. Não consigo acreditar que lemos a mesma Constituição Federal. Não consigo acreditar que tivemos as mesmas aulas de História e de Política, porque é nítida a divisão de Poderes. É chamar todos nós, Deputados e Deputadas, de idiotas! Deputado Paulo Gomes, o senhor é Procurador; se você fizer um ofício assinando como Procurador e mandar com pedido de informação, a Corregedoria está atrás de você no dia seguinte. Deputado Do Carmo, respeito muito o senhor, mas nem o senhor acredita no que você falou ali defendendo o Deputado Tito, porque você sabe que ele está errado! Temos vários outros Deputados aqui que têm outras funções nesta Casa. Tem o Soldado Adriano, que não vejo fazendo atividade enquanto soldado; tem o Delegado Jacovós, que não foi cumprir pedido de prisão e mandado de prisão nenhum, que não fez operação...

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputada, a senhora me daria um aparte?

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Não, não dou aparte, Deputado. Com todo o respeito. E vejam o absurdo! Hoje, aqui para nós, ele foi cuidar de um caso de feminicídio; mas, quando ele estava lá no meio da operação, dando entrevista ao vivo, que não deu horário de chamar a polícia, ele fala, palavras do Deputado: *“Estamos trabalhando porque buscamos o cumprimento do mandado de prisão, especificamente relacionado a um grande advogado aqui de Curitiba que foi vítima”*. A vítima foi o advogado, a vítima não foi a mulher! Vítima aparentemente de uma tentativa de homicídio. *“Então, estamos aqui em apoio a esse advogado, que é o Dr. Igor, um grande advogado criminalista. Então, estamos à disposição. Infelizmente, ainda não encontramos o investigado, mas não vamos desistir”*. A função e a prerrogativa de encontrar o investigado era do policial responsável. Senhores e Senhoras Deputados, não estou aqui falando tudo isso por desafeto ao Delegado Tito. Na realidade, quando ele vem e conversa comigo, vou e converso com ele, fazemos piada do Athletico etc e tal, está tudo bem! Na relação pessoal, não tenho problema nenhum. Estou aqui porque não vejo cabimento em



um Deputado eleito não entender a divisão de Poderes. Estou aqui porque não acredito que, no meu primeiro mandato, com 23 anos, tenho que ver Deputados não sabendo qual é a tarefa de um Parlamentar. Estou aqui porque esta Casa precisa... (É retirado o som.)

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Um minuto para concluir.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Obrigada, Deputada Cristina. Estou aqui porque esta Casa precisa recuperar a sua moralidade para o Estado do Paraná, porque nós, os outros Deputados, que trabalham seriamente, queremos viajar para o Interior e para as nossas bases e não responder perguntas sobre babaquice que Deputado está fazendo ou sobre função fora do que é o seu exercício legal. Nós queremos, Cristina, é falar com as nossas bases sobre o problema da vida das pessoas, mas para isso precisamos ser exemplo, precisamos seguir a lei, precisamos seguir as instituições, precisamos saber o que é uma Casa Legislativa. Afinal de contas, se nós que nos elegemos e pedimos votos para estar presente na Casa Legislativa não sabemos a função dela, ninguém mais sabe! Então, com muito respeito a todos os Sr.^s Deputados e Deputadas, é preciso que esta Casa tome... (É retirado o som.)

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Acabou o seu tempo, Deputada. Para concluir.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Obrigada. É preciso que esta Casa não deixe situações como essas continuar. Muito obrigada, Presidenta Cristina, por dar um espaço para concluir.

DEPUTADO DO CARMO (UNIÃO): Senhora Presidente, pela ordem.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Pela Ordem, Deputado.

DEPUTADO DO CARMO (UNIÃO): Fui citado aqui. Acho que vou para o meu segundo mandato, com um ano de interrupção, e vim aprendendo com todos



vocês aqui. Também, no meu primeiro mandato, apontava as pessoas e paguei muito caro por isso. Acredito que pode ser que a Deputada Ana Júlia tenha razão, pode ser que o Deputado Tito tenha razão. O Tito é delegado de carreira e sabe onde o sapato aperta e onde as leis o amparam. Acredito que, se for fora disso, vai responder, como todos os outros Deputados responderam. Agora, eu também

...

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Deputado Do Carmo, não há Questão de Ordem a ser resolvida.

DEPUTADO DO CARMO (UNIÃO): Só para finalizar, então. Não está pela ordem não. Pela ordem, eu pedi.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Não, não tem questão de ordem. Já acabou o horário. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney



Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) (50 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Arilson Chiorato (PT), conforme art. 97 inc. I do § 3.º do Regimento Interno e Delegado Jacovós (PL), conforme art. 104 inc. I do Regimento Interno (2 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Marcel Micheletto (PL), e Reichembach (PSD) (2 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: *(Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.)*

Autuado sob o n.º 157/2024, da Deputada Marli Paulino, que obriga as empresas de ônibus a utilizarem detectores de metal nos embarques dos ônibus que fazem linhas intermunicipais, cujo trajeto tenha origem no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 158/2024**, do Deputado Cobra Repórter, que institui a “Semana Estadual de Conscientização e Prevenção a Doenças em Animais Idosos”, dedicada à conscientização, cuidado e prevenção da saúde do animal doméstico com idade avançada, instituindo também a “Campanha de Solidariedade para Adoção de Animais Idosos”, na forma que especifica; **Autuado sob o n.º 159/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, que inclui no calendário oficial do Estado do Paraná a “Expoterra – Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Terra Rica”; **Autuado sob o n.º 160/2024**, do Deputado Anibelli Neto, que concede o título de utilidade pública à Associação Focinhos Carentes de Paranaguá, com sede no município de Paranaguá; **Autuado sob o n.º 161/2024**, do Deputado Bazana, que concede o título de utilidade pública à Associação Esportiva e Recreativa Seleto, com sede no município de Paranaguá; **Autuado sob o n.º 162/2024**, do Deputado Gilberto Ribeiro, que dispõe sobre a concessão de título de utilidade pública ao Instituto Purunã, com sede no município de São Luiz do Purunã; **Autuado sob o n.º 163/2024**, da Deputada Flávia Francischini, que institui a Rota Turística do Surf



Paranaense, e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 164/2024**, da Deputada Flávia Francischini, que altera a Lei n.º 13.045, de 16 de janeiro de 2001, estabelecendo diretrizes para o enfrentamento do diabetes e da hipertensão arterial no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 165/2024**, da Deputada Flávia Francischini, que institui a Semana de Conscientização Sobre as Doenças Crônicas no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 166/2024**, do Deputado Marcel Micheletto, que concede o título de utilidade pública à Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF do Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, no município de Jesuítas; **Autuado sob o n.º 167/2024**, do Deputado Gilson de Souza, que concede o título de utilidade pública ao Centro Terapêutico Hadash, com sede no município de Bocaiúva do Sul; **Autuado sob o n.º 168/2024**, do Deputado Gilson de Souza, que concede o título de utilidade pública ao Centro de Assistência Social Esperança – Case, com sede no município de Paranaguá; **Autuado sob o n.º 169/2024**, do Deputado Thiago Buhrer, que concede o título de utilidade pública ao Lar O Bom Samaritano, com sede no município de São José dos Pinhais; **Autuado sob o n.º 170/2024**, da Deputada Marli Paulino, que institui a política de aproveitamento de horas de estágio para efeito de pontuação em concursos públicos realizados no Estado do Paraná e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 171/2024**, da Deputada Marli Paulino, que obriga a disponibilização de atendentes a fim de prestar assistência aos usuários nos caixas de estacionamento na modalidade de autoatendimento, em estabelecimentos privados no âmbito do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 172/2024**, do Deputado Cobra Repórter, que desobriga entregadores vinculados a plataformas digitais de adentrarem em condomínios para realizar entregas de produtos, na forma que especifica; **Autuado sob o n.º 173/2024**, do Deputado Bazana, que concede o título de utilidade pública à Associação Amigos da Maria Fernanda, com sede no município de Curitiba; **Autuado sob o n.º 174/2024**, do Deputado Hussein Bakri, que concede o título de utilidade pública à Associação das Estrelas do Baixa Renda, com sede no município de Rebouças; **Autuado sob o n.º 175/2024**, do Deputado Hussein Bakri, que concede o título de utilidade



pública à Associação Polono-Brasileira Padre Daniel Niemiec (APBPDN), com sede no município de Crus Machado.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Temos cinco Redações Finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 331/2022, de autoria do Deputado Marcel Micheletto, que institui a Campanha de Incentivo ao Empreendedor Rural no Estado do Paraná.

ITEM 2 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 240/2022, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor Ivo Pierin Júnior.

ITEM 3 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 342/2022, de autoria dos Deputados Arilson Chiorato, Professor Lemos, Cristina Silvestri, Requião Filho, Luiz Claudio Romanelli, Tercílio Turini, Luciana Rafagnin, Goura, Tadeu Veneri, Boca Aberta Junior, Michele Caputo e Mabel Canto, que institui o Dia Estadual de Luta Contra a Intolerância Política e de Promoção da Tolerância Democrática, a ser celebrado anualmente em 9 de julho.

ITEM 4 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 181/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que institui a Rota de Turismo Rural Circuito do Sol no município de Nova Aurora.

ITEM 5 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 526/2023, de autoria do Deputado Goura, que institui a Semana Estadual do Brincar e dispõe sobre a política de estímulo ao brincar na infância.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**



ITEM 6 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 203/2022, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, que denomina Biblioteca Comunitária Professor Amani Spachinski de Oliveira, a Biblioteca do Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon do município de Campo Mourão. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Educação. Substitutivo geral da CCJ. Vamos apreciar neste turno Substitutivo Geral aprovado em 2.^a Discussão. Em discussão.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): A Oposição?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando. Deputado Fabio Oliveira, Tiago Amaral. Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Gilson de Souza, Marcel Micheletto, Ney Leprevost e Reichembach (8 Deputados).]** Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Substitutivo Geral.

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 217/2023, de autoria do Deputado Matheus Vermelho, que dispõe sobre a obrigatoriedade de agências bancárias, cooperativas de créditos e instituições financeiras em geral a fornecer aos clientes comprovantes do início do atendimento. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão



de Defesa do Consumidor e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Substitutivo geral da CCJ. Nós estamos votando agora o Substitutivo Geral. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”, Sr.^a Presidente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): A Oposição?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Encaminhamos voto “sim”.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando. Alexandre Curi, votando, Bazana, Delegado Tito, Gilson de Souza, Luís Corti, Marcio Pacheco e Ricardo Arruda. Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (45 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Del. Jacobó, Gilson de Souza, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost e Reichembach (9 Deputados).]** Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral.**

ITEM 8 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 483/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que identifica a Festa no Arraiá como representação da Cultura Paranaense. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Emenda da CCJ. Primeiro vamos votar o Projeto, ressalvada a Emenda. Como encaminham os Líderes?



DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim” para o Projeto e para a Emenda.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): A Oposição?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A mesma coisa.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O Projeto.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando. Alexandre Curi, Alisson, Evandro, Luís Corti, Marcio Pacheco, Maria Victoria e Thiago Buhrer. Encerrada a votação.

DEPUTADO LUIS CORTI (PSB): Senhora Presidente, registre o meu voto “sim”.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Registrado. Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (40 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Luis Corti, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Reichembach e Thiago Buhrer (14 Deputados).]* Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 483/2023.**

Agora iremos votar a Emenda. Em discussão...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”. Repito.



SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando. Deputado Batatinha, Deputado Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Tito Barichello, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Marcio Pacheco e Thiago Buhrer. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (40 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Reichembach e Thiago Buhrer (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda.**

ITEM 9 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 831/2023, de autoria da Deputada Ana Júlia, que concede o título de Utilidade Pública ao Grêmio Cultural Ecológico Carnavalesco Enamorados do Samba, com sede no município de Curitiba. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Vamos votar o Projeto.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim” para os Enamorados do Samba. “Sim”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Oposição?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”, Presidente.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito aos colegas que o voto é “sim”.



SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Tiago Amaral (37 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Soldado Adriano José e Thiago Buhrer (17 Deputados).] Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 831/2023.**

ITEM 10 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 1012/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 198/2023, que institui o Código Disciplinar da Polícia Civil do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Segurança Pública. Emendas de Plenário com parecer favorável da CCJ, sendo as emendas sob n.^ºs 1, 2, 6, 24, 26, 29, 31, 32, 34, 35, 37 e 38 na forma da Subemenda Substitutiva Geral. Há um **Requerimento n.^º 682/2024**, do Deputado Hussein Bakri, requerendo destaque das emendas sob os n.^ºs 1, 2, 6, 24, 26, 29, 31, 32, 34, 35, 37 e 38, na forma de Emenda Substitutiva Geral da CCJ, apresentadas ao Projeto de Lei n.^º 1012/2022. Vamos votar o Requerimento. **Aprovando o Requerimento, ficam prejudicadas as Emendas n.^ºs 3, 4, 5, 7 a 23, 25, 27, 28, 30, 33, 36 e 39.** Em votação o Requerimento.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhora Presidente, quero agradecer a compreensão, foi construído em um entendimento amplo, foram acatadas algumas emendas, inclusive com a Oposição, com o sindicato, com as mulheres, com a nossa Bancada Feminina, a quem parabenizo. E fizemos uma grande construção,



mostrando que através do diálogo é possível avançar. Por isso que quero que todos votem com toda a segurança, porque nesta construção se fez o que era possível.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente, só reforçar mais uma vez a Emenda construída pela Bancada Feminina, que foi a pedido da Sinclapol, nesta questão do assédio sexual. Extremamente importante que conste esta Emenda no Código. E queremos agradecer novamente à Liderança do Governo por esta construção, na pessoa do Líder, Deputado Hussein, e na pessoa da Dr.^a Isabel, que nos ajudou muito também na aprovação desta Emenda. Destacar mais uma vez a importância de termos as mulheres ocupando este espaço político, porque é com a força da Bancada Feminina, com o auxílio das mulheres, aqui no caso da Dr.^a Isabel, que hoje temos esta Emenda aqui, esta construção desta Emenda contra o assédio sexual na Polícia Civil para votarmos e aprovarmos. Então, peço novamente o voto a favor da Emenda da Bancada Feminina.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando o Requerimento.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “sim”. Simbólico? Dá para votar, simbólico.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Pode ser. Os Deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Em votação a Subemenda Substitutiva Geral.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Construída em um entendimento geral. O voto... Perdão. Deixar primeiro as damas. Quer encaminhar?

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Bem, Deputados e Deputadas, quero agradecer na realidade todo o esforço da Bancada Feminina em relação a essas Emendas que a Deputada Mabel já trouxe aqui, e ao Sindicato dos Policiais Civis, o Sinclapol. Construímos uma Emenda muito bonita, que coloca o combate de fato ao assédio



sexual dentro da instituição. Então, também quero agradecer à Isabel, que construiu esta Emenda. Então, foi de fato um esforço e um trabalho das mulheres desta Casa para que garantamos cada vez mais melhores condições de trabalho das policiais femininas, que são de fato as mais atingidas pelo assédio sexual, mas, obviamente, como um todo para os policiais do Estado do Paraná. Então, quero votar “sim” com muita alegria porque foi uma vitória, uma vitória que não conseguimos na Polícia Científica, mas que agora abre um espaço para conseguirmos nos demais órgãos da Polícia do Estado do Paraná, porque é um compromisso real com a pauta das mulheres, com a defesa da igualdade de gênero, e é uma vitória desta Casa podermos colocar estas Emendas aí hoje.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Vitória da Casa mesmo. Deputada, não está morto quem peleia. Calma que o futuro é bom. O melhor está por vir. O voto é “sim”.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Em votação.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”. Foi feito tudo o que foi possível fazer. O que não foi possível também tentamos, mas já é um começo. Então, obrigado ao pessoal do Sinclapol. Obrigada à Liderança do Governo e aos demais deputados envolvidos.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): É verdade. A Oposição fez tudo o que era possível e o impossível, mas conseguimos construir.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Deputada Cristina, apenas para registrar aqui no Plenário a presença do Vice-Prefeito de Londrina, o João Mendonça, e o Secretário de Agricultura do município, o Régis, que estão aqui.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Sejam bem-vindos.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”, porque estamos com o quórum baixo. Temos 33 votos.



SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Pessoal, votando: Artagão, Alisson, Tito Barichello, Denian, Evandro Araújo, Gilson, Luís Corti, Moacyr Fadel, Marcio Pacheco, Paulo Gomes, Renato Freitas e Thiago Buhrer.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Presidente, o meu voto é “sim”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Registrado. Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (37 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas e Thiago Buhrer (17 Deputados).]* Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 1012/2023. Trinta e oito votos, com o voto do Deputado Fadel. Aprovado.**

ITEM 11 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 161/2023, de autoria da Deputada Maria Victoria, que institui o Dia de Conscientização sobre a Triagem Neonatal no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Vamos votar o Projeto. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando, pessoal.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Estamos com o quórum baixo ainda, 30.



SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando, pessoal.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “sim”. Pediria a todos os Deputados que compõem a base que aguardassem até o final, porque temos mais alguns Projetos importantes, por gentileza.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Encerrada a votação:

[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (35 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Goura, Luis Corti, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas e Thiago Buhrer (19 Deputados).] Com 35 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 161/2023.**

ITEM 12 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 508/2023, de autoria da Deputada Maria Victoria, que institui a Semana Estadual de Conscientização da Síndrome De Prader-Willi. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Vamos votar o Projeto. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Voto “sim”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando. Ana Júlia, Adão Litro, Alexandre Amaro, Samuel Dantas, Tiago Amaral, Tito, Gilson de Souza. Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana*



Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (35 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Goura, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Samuel Dantas e Thiago Buhrer (19 Deputados).] Com 35 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 508/2023.**

ITEM 13 – Discussão Única do Veto Total n.º 1/2024, ao Projeto de Lei n.º 319/2022, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que altera e acresce dispositivos na Lei n.º 19.595, de 12 de julho de 2018, que institui benefícios para incentivar o aproveitamento de energia elétrica produzida por Microgeradores e Minigeradores de energia distribuída e adota outras providências. Com relatório da CCJ considerando o Veto em condições de ser apreciado pelo Plenário.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Para encaminhar.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Para encaminhar.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Colegas, Sr.ª Presidente, conversei com o Deputado Guerra, que é um deputado brilhante. Esse Veto é jurídico. No entendimento da Procuradoria-Geral do Estado, que institui benefícios que foram ditos, aduz que é medido em porte e ampliação de isenção, para além do previsto no convênio de ICMS/16, do Confaz, incorrendo em constitucionalidade material e formal, por ofensa ao § 6.º, do art. 150, na alínea G, do Inciso XII, do § 2, do art. 155, ambos da Constituição Federal, ao art. 130, da Constituição Estadual, da Lei Complementar Federal n.º 2475, além de contrariar o previsto no 113 do ADCT e



no art. 14º da Lei de Responsabilidade Fiscal. Só quero citar aos colegas que o impacto, se aprovado esse projeto, aliás, se for derrubado o Veto, foi estimada pela Fazenda, inicialmente, em 700 milhões anuais, podendo chegar a 1 bilhão. Daí a iniciativa do Veto. Portanto, eu queria pedir que todos os colegas pudessem votar “sim”. Já expliquei ao deputado proponente, ele entendeu e agradeço a sua compreensão. Peço o voto “sim” pela manutenção do Veto.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”. Aos colegas que não votaram ainda, o voto é “sim”, peço a gentileza. O voto é pela manutenção.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Encerrada a votação:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, do Carmo, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (28 Deputados); **Votaram Não:** Ana Julia, Luciana Rafagnin, Professor Lemos e Requião Filho (4 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Goura, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Samuel Dantas e Thiago Buhrer (22 Deputados).] Com 28 votos favoráveis e 4 votos contrários, **está mantido o Veto Total n.º 1/2024, ao Projeto de Lei n.º 319/2022. Mantido o Veto.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.



Requerimento n.º 710/2024, do Deputado Hussein Bakri, requerendo a tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei n.º 155/2024. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 672/2024, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e o de votos de pesar pelo falecimento do Sr. Everson Moreira de Almeida; **Requerimentos n.ºs 673 a 677 e 683/2024**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Sr.º Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Athletico Paranaense, Dr. Aguinaldo Farias; Thiago Heleno; Edmilson Aparecido Pinto, “Bolinha”; Marlos Romero Bonfim; Mario Celso Petraglia; e Fernando Félix de Azevedo; **Requerimento n.º 678/2024**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação, Sr. Roni Miranda Vieira, requerendo esclarecimentos acerca do C.E.Professor José Carlos Pinotti, no município de Londrina; **Requerimento n.º 679/2024**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o envio de menção honrosa para a Escola Estrela Guia, em reconhecimento à sua notável excelência na educação; **Requerimento n.º 680/2024**, do Deputado Renato Freitas, solicitando o registro e o envio de menção honrosa póstuma à Vó Neli de Oxalá, homenageando a liderança religiosa de Umbanda e seu ativismo pela comunidade no Estado do Paraná; **Requerimento n.º 681/2024**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado do Turismo, Sr. Márcio Nunes, requerendo atenção especial no direcionamento de investimentos necessários para o atendimento das demandas do turismo na região dos Campos Gerais; **Requerimentos n.ºs 684, 709, 711 a 714 e 716 a 718/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações: ao Festival de Curitiba, pela notável dedicação em enriquecer o cenário cultural e em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados aos



paranaenses na promoção do turismo, valorização da cultura e incentivo as artes; à Capitã Maria Fernanda de Carvalho, em reconhecimento aos seus notáveis serviços prestados à sociedade paranaense; ao Dr. Fábio Luís Franco, pela posse como Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná; ao Dr. Victor Martim Batschke, pela sua posse como Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná; ao Desembargador José Rodrigo Sade, pela posse como membro da corte do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná; aos novos membros do Conselho Nacional de Justiça, por ocasião de suas posses; à Desembargadora Sônia Regina de Castro, em reconhecimento aos inestimáveis serviços dedicados a Justiça; à Sr.^a Tais Martins, pelos relevantes serviços prestados na área do Direito e do Ensino Superior; e ao Dr. Leonardo Riella, pelos serviços prestados na área da Medicina; **Requerimento n.º 685/2024**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações com menção honrosa para o Conselheiro Fábio de Souza Camargo, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCE/PR, autor da Lei Estadual precursora da celebração nacional da Consciência Negra; **Requerimento n.º 686/2024**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao médico brasileiro Leonardo Riella, que liderou a equipe de Massachusetts General Hospital, em Boston, nos Estados Unidos, no primeiro transplante de rim de porco para paciente humano; **Requerimento n.º 688/2024**, da Deputada Flávia Francischini, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo que a 5.^a Companhia Independente de Polícia Militar, localizada no município de Cianorte, seja denominada de “Companhia Sargento Reinaldo José Garozi”; **Requerimentos n.ºs 689 e 690/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio e votos de congratulações com menção honrosa: aos valorosos policiais relacionados pelos brilhantes serviços prestados no combate do enfrentamento ao crime organizado e proteção à população paranaense; e aos líderes espirituais que, com seu trabalho incansável, oração e testemunho, labutam para edificar e abençoar vidas; **Requerimento n.º 691/2024**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa



pelos 134 anos do município de União da Vitória; **Requerimento n.º 692/2024**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Justiça e Cidadania, para encaminhamento de abaixo-assinado requerendo abertura do diálogo em relação à intenção da Secretaria de assumir área pública atualmente em posse do Ministério da Aeronáutica, nas proximidades do Aeroporto de Londrina; **Requerimentos n.ºs 693, 698, 705 e 706/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Prefeitura Municipal de Curitiba requerendo: providências urgentes para a realização das 206.326 consultas e exames da fila de espera junto à rede de saúde de Curitiba; informações sobre as providências tomadas para o cumprimento da Lei n.º 14.811, de 12 de janeiro de 2024; providências urgentes para prevenir alagamentos diante do alto volume de chuvas na cidade; e providências para a instalação de aparelhos de ar-condicionado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de pronto Atendimento (UPAS) de Curitiba; **Requerimento n.º 695/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná, encaminhando sugestão para a criação da Linha Inter-Hospitais, interligando os hospitais aos municípios da Grande Curitiba; **Requerimento n.º 701/2024**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para o Sr. Diogo Busse, advogado, pela sua contribuição com a Lei Pétala, n.º 21.364/2023; **Requerimentos n.ºs 702, 707 e 708/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Reserva; União da Vitória; e Curitiba; **Requerimento n.º 703/2024**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Chefe da Casa Civil, Sr. João Carlos Ortega, requerendo a criação de grupo de trabalho intersecretarial para atualização e modernização dos planos de contingência municipais de preparação e respostas a desastres; **Requerimento n.º 704/2024**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de votos de pesar pelo falecimento do Sr. Mário dos Santos Silvestre, o Mário da Alcobaça; **Requerimento n.º 715/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o envio de diplomas em homenagem para os Presidentes dos Conselhos



Comunitários de Segurança Pública - Conseg e seus palestrantes na Sessão Solene do dia 2 de abril de 2024, nesta Casa de Leis; **Requerimento n.º 719/2024**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o registro e o envio de votos de pesar pelo falecimento da Sr.^a Irma Patriarca, ocorrido no dia 21 de março; **Requerimento n.º 720/2024**, das Deputadas Mabel Canto, Cristina Silvestri, Márcia Huçulak, Marli paulino e Luciana Rafagnin, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa a Leila Pereira, pela significativa contribuição para o futebol brasileiro; **Requerimento n.º 721/2024**, dos Deputados Tercílio Turini, Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, Márcia Huçulak, Arilson Chiorato, Mabel Canto e Luís Corti, requerendo envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, solicitando informações aceca da mortalidade materno-infantil; **Requerimento n.º 722/2024**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitado o envio de expediente ao Ministério das Mulheres, requerendo a construção de uma Casa da Mulher Brasileira no município de Laranjeiras do Sul/PR, para atender a região.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À **Diretoria Legislativa para providência: Requerimento n.º 687/2024**, dos Deputados Ney Leprevost, Matheus Vermelho, Alexandre Curi, Delegado Tito Barichello, Hussein Bakri e Luiz Cláudio Romanelli, requerendo a inclusão do Deputado Hussein Bakri como proponente da Sessão Solene em comemoração ao “Aniversário de 100 anos do Clube Atlético Paranaense”, a ser realizada no dia 25 de março de 2024.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 694/2024**, do Deputado Cobra Repórter, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 18 e 19 de março de 2024; **Requerimento n.º 699/2024**, do Deputado Arilson Chiorato, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 25 e 26 de março de 2024.



Deferido conforme o art. 97, § 3º, II do Regimento Interno (em decorrência de viagem para acompanhar o Governador do Estado): **Requerimento n.º 696/2024**, do Deputado Hussein Bakri, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 19 de março de 2024.

Deferido conforme os incisos III e IV, do art. 168 do Regimento Interno: **Requerimento n.º 697/2024**, do Deputado Ney Leprevost, requerendo licença para se ausentar do País no período de 27 de março a 10 de abril de 2024.

Deferido conforme o inciso I do art. 104 do Regimento Interno: **Requerimento n.º 700/2024**, do Deputado Delegado Jacovós, requerendo justificativa de ausência no período de 12 de março a 11 de abril de 2024.

SR.º PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente sessão, marcando duas outras para terça-feira, dia 26 de março 2024, sendo uma Ordinária no horário regimental e outra Ordinária antecipada, na sequência, com as seguintes **Ordens do Dia:** **1.ª Sessão Ordinária** - 3.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 217/2023, 483/2023 e 1.012/2023, 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 161/2023, 508/2023 e 548/2023 e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 621/2023, 932/2023 e 83/2024; **Sessão Ordinária Antecipada** - Redação Final do Projeto n.º 1.012/2023, 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 621/2023, 932/2023 e 83/2024 e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 9/2024, 14/2024, 21/2024, 22/2024, 24/2024, 56/2024, 75/2024 e 85/2024.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h33, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)